

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 5 de fevereiro de 1970
FRENTE FRIA: Negativo; **PRESSÃO ATMOSFERICA** MÉDIA: 1010,9 milibares; **TEMPERATURA MÉDIA:** 20,7° Centígrados; **UMIDADE RELATIVA MÉDIA:** 96,2%; **Cumulus** — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo médio: Estável.

A Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal está avisando aos contribuintes em geral que os talões dos impostos Predial e Territorial já se encontram à disposição na Divisão de Cadastro, localizada na Rua Antônio Luz, antiga sede do Instituto Brasileiro do Café. DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 30-77 e 27-88.

SINTESE

CAÇADOR

A Estação Experimental de Rio Caçador publicou o trabalho do engenheiro-agrônomo José Biasi intitulado "Relatório Técnico dos Trabalhos Experimentais com a Cultura do Milho no Estado de Santa Catarina".

No conteúdo do trabalho são apresentados vários quadros e um cartograma e como matéria de informação técnica são estudados dados meteorológicos, variedades de milho, adubação e calagem em milho, bem como outros aspectos técnicos indispensáveis à apresentação do assunto.

LAGES

A Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages tendo encerrado as inscrições para os exames vestibulares naquele estabelecimento de ensino superior, realizará as provas de segunda época no decorrer deste mês.

As vagas são em número de 90 e no cursinho pré-vestibular organizado pelo Diretório Acadêmico Oito de Maio estavam matriculados, aproximadamente 100 alunos.

BLUMENAU

A Diretoria de Pessoal da Prefeitura Municipal de Blumenau junto a Associação dos Servidores Públicos Civis do Município promoveu o registro de todos os funcionários municipais.

Antecedendo uma reestruturação com admissões, demissões, casos de aposentadoria nos regimes da CLT ou do Estatuto dos Funcionários Públicos, a atual situação funcional da Prefeitura Municipal de Blumenau é de 618 operários; 59 funcionários; 67 funcionários aposentados; 93 professores nomeados; 36 professores convocados; 36 professores no regime CLT e 41 auxiliares de escritório no regime CLT.

CRICIUMA

As zonas rurais existentes nas proximidades da cidade de Criciúma, principalmente os distritos de Forquilha e Rio Maina, em face ao projeto de lei de autoria da Prefeitura e aprovado pela Câmara Municipal, sofreram modificação no que se refere ao cadastramento e tributação.

No projeto foi prolongado o perímetro urbano em alguns quilômetros na zona rural, obrigando os agricultores a cadastrarem suas propriedades na municipalidade para lançamento do imposto territorial urbano, causando conflito com o cadastramento no IBRA.

EMPRESA EDITORA
O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / **DIRETOR:** José Matusalém Comelli / **SUPERINTENDENTE:** Marcellio Medeiros Filho / **EDITOR:** Luiz Henrique Tancredo / **GERENTE:** Osmar Antônio Schlindwein / **SUB-GERENTE:** Divino Mariot / **REDATORES:** Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — **REPORTERES:** Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Liborio de Medeiros / **REPRESENTANTES:** Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Ivo deverá convocar AL para votar aumento



Mistério do canhão foi esclarecido pela TFP

O canhão que a TFP possui "para decorar a sua sede" não é do Forte Santana, mas sim do Forte São José da Ponta Grossa, devidamente cedido pelo Serviço de Patrimônio do Exército. Depois da restauração do Forte ele será devolvido pois a posse é temporária.

A Assembléia Legislativa deverá ser convocada extraordinariamente pelo Governador Ivo Silveira logo após o carnaval, segundo informou na tarde de ontem o deputado Ziny Gonzaga.

O principal motivo para a convocação é a mensagem que concede aumento ao funcionalismo estadual, cujo ante-projeto está em fase final de elaboração na Secretaria da Fazenda.

O líder do Governo na Assembléia, deputado Fernando Bastos, também admitiu a convocação para a semana que vem, ressaltando que além do projeto de aumento aos servidores estaduais, várias outras matérias serão apreciadas no período extraordinário, entre as quais destacou a nova Lei Orgânica dos Municípios, que classificou como "matéria de transcendental importância". (Última página)

Média de aprovações na UFSC foi excelente

(Última Página)

Cavalazi no Avaí faz 2 gols no primeiro treino

(Página 10)

Prefeito pede garantias à decoração do Carnaval

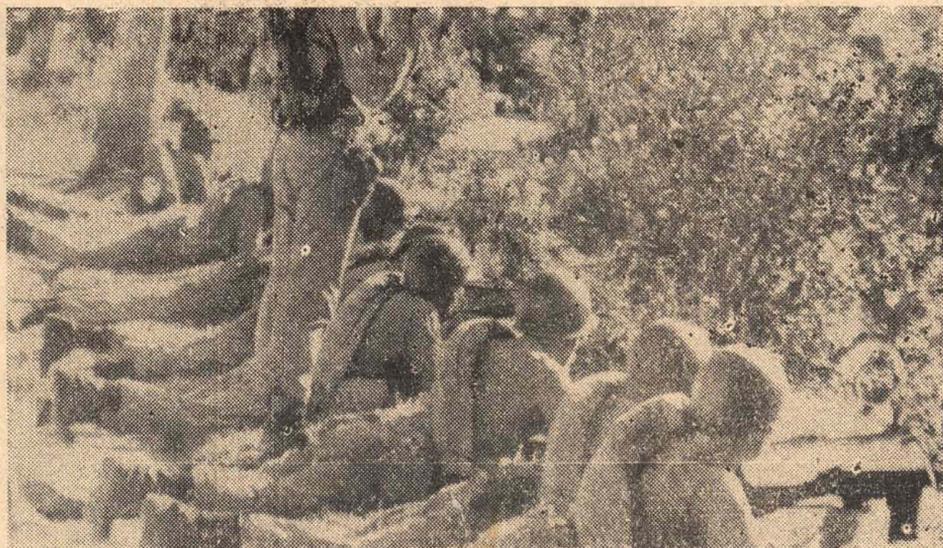
(Página 9)

Sai o aeroporto de Navegantes

(Página 11)

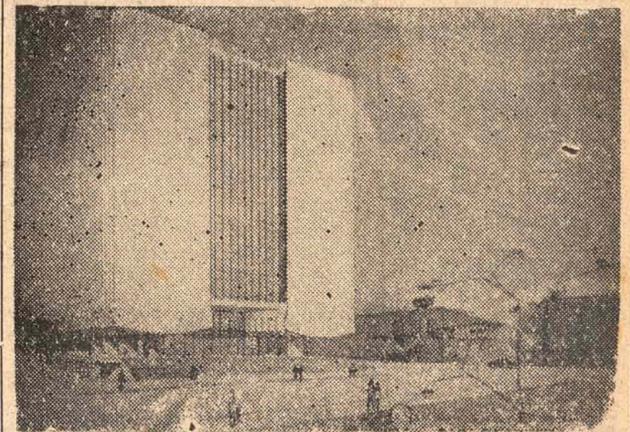
Contrabando vai hoje a leilão

(Página 9)



14º BC faz treinamento de combate à guerrilha

Termina hoje o treinamento de guerrilhas que o 14º Batalhão de Caçadores vem realizando desde ontem na antiga estrada Biguaçu-Tijucas. Os exercícios transcorreram ontem sem anormalidades e têm por objetivo capacitar a todos os que servem aquela unidade do Exército Brasileiro.



O Plameg está presente em toda Santa Catarina

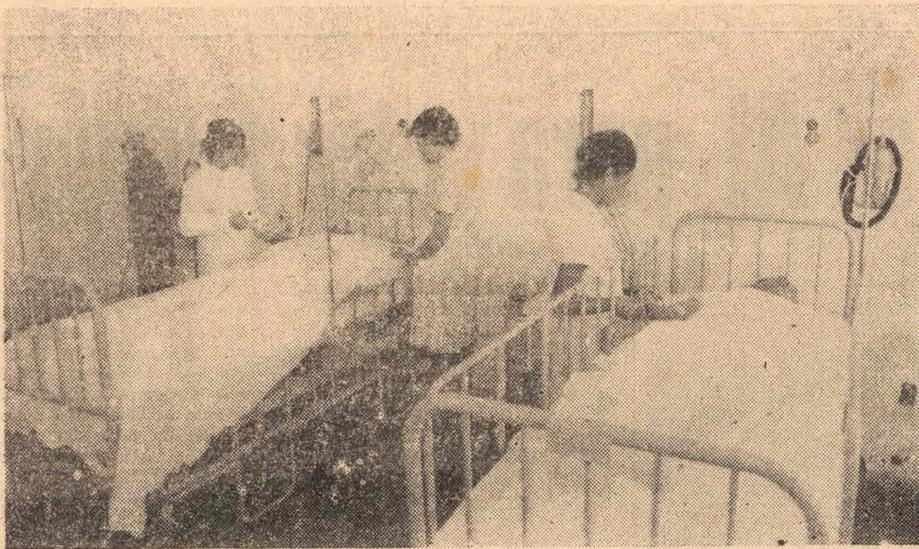
O Palácio da Cultura, cujas estaduais, departamentos autônomos, sociedades de economia mistas, dará condições para o aprimoramento cultural dos catarinenses, desejo esse manifestado constantemente pelo Governador Ivo Silveira. O Palácio vai ser erguido pelo Plameg que, desta forma, alia-se ao programa desenvolvido pela Secretaria da Educação, da mesma forma como o faz com as demais Secretarias, autarquias

dos, sociedades de economia mistas em que o Estado detenha a maior parcela do Capital, fundações instituídas pelo Poder Público Estadual e os outros órgãos vinculados à administração pública de Santa Catarina comprometidos com os programas de desenvolvimento, incluindo-se o do próprio Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Governo (páginas 3 e 4).

Chuva castiga Vale

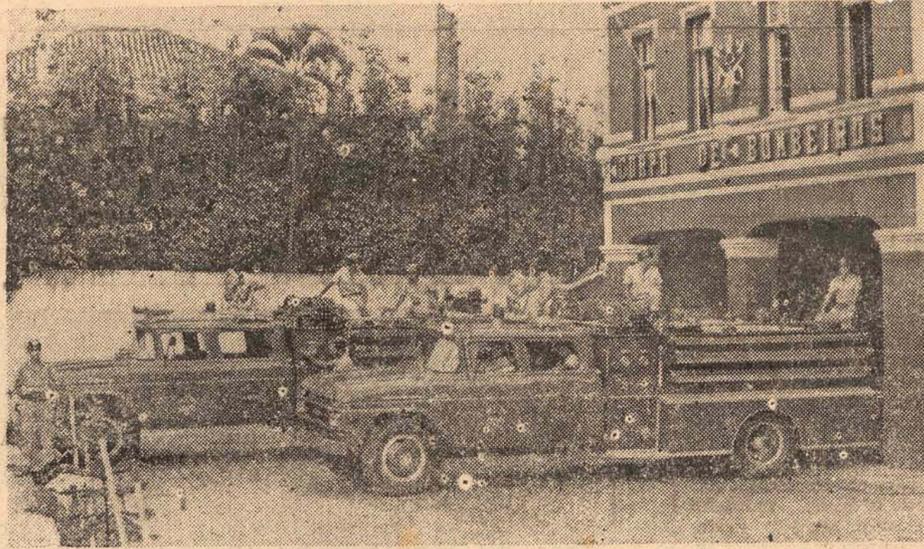
(Página 11)

Saúde ampliada



Santa Catarina viu ampliar-se, nos últimos quatro anos, o seu número de leitos hospitalares

Segurança garantida



O Corpo de Bombeiros de Florianópolis, bem como a de outros municípios do interior, foi ampliado, em decorrência do programa de segurança pública do Estado

Cultura Catarinense vai ter sua casa

PALACIO DA CULTURA

Já foram iniciadas as sondagens do solo que darão base para os trabalhos de fundação do prédio do Palácio da Cultura, que será construído sob a administração direta do Plano de Metas do Governo — Plameg, que prevê a conclusão da obra em dois anos e meio. O prédio que será erguido na Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, terá dez pavimentos, área construída de 10 mil metros quadrados e o seu projeto é de autoria dos arquitetos Moisés Liz, Odilon Monteiro e Wilson Pereira, do Serviço de Planificação do PLAMEG. O edifício congregará em suas dependências todas as entidades culturais do Estado.

No sub-solo do edifício será instalado um anfiteatro com capacidade para 400 espectadores, sala de espera, garagem para os veículos dos funcionários dos diversos órgãos abrigados no prédio, Biblioteca Circulante, cabine de projeções devidamente equipada com projetores de filmes e "slides" inclusive equipamento sonoro, camarins masculinos e femininos, além das instalações de ar condicionado e transformadores da rede elétrica que servirá o edifício.

No andar térreo se localizará a área de circulação, em plano inclinado, a dois metros do nível da rua, com um amplo "hall" de acesso aos elevadores.

No 1º andar serão montadas as Exposições do acervo do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, inclusive as exposições infantis e temporárias.

No 2º andar serão instaladas salas de aulas para o Curso Livre de Pintura, Curso Livre de Escultura, dependências para Exposição de Arte Infantil, Escolinha de Arte e Administração do Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

Em seu terceiro andar se instalarão o Museu do Folclore, Museu Histórico, Museu Geográfico, Biblioteca do

Instituto Histórico e uma área para as exposições dessas entidades.

O quarto andar sediará a Comissão Catarinense de Folclore, com dependências para Direção, expediente, biblioteca e sala de espera; Academia Catarinense de Letras, com salas para a Presidência, expediente, biblioteca e recepções; o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, que contará com salas para Direção Geral, expediente, arquivo histórico e recepção, além de um auditório comum às quatro entidades, com capacidade para 8 pessoas.

O quinto andar reunirá as seções da Biblioteca Pública: Biblioteca Infantil, de Periódicos, Referência e Fichário Geral.

No sexto andar se instalarão as seções: Biblioteca de Ciências Puras e Aplicadas, de Filosofia, de Ciências Sociais, Belas Artes, de Autores Catarinense e Obras Raras.

Nos sétimo e oitavo andares ficarão instaladas ainda as seguintes unidades da Biblioteca Pública: Biblioteca de Biografias, Geografia, História, Filosofia, Literatura, Mapoteca, uma sala para Seminários, laboratório para Micro-filmagem, sala para leitura de Micro-Filmes, dependências para restaurações e encadernações, sala de duplicações equipadas com mimiógrafos; dependências para coleta de dados e processamento técnico de Documentação Científica; sala para seleção e aquisição do Acervo; sala para processamento técnico e pesquisa bibliográfica e Direção da Biblioteca com dependências para Diretor, sala de espera, sala de reuniões, salas para administração, expediente e arquivos.

No nono andar a Biblioteca Pública terá suas seções de "Braille", Música, Discoteca e um auditório para 80 pessoas. Neste andar, comum a todo o prédio, serão instalados um restaurante, um zeladoria e dois amplos terraços. O Edifício será servido por 6 modernos elevadores.

sendo quatro para o público e dois para funcionários e serviço, além de contar, em todos os andares, com instalações de "toilettes" femininas e masculinas.

O prédio será construído em concreto aparente, a exemplo do novo prédio da Assembléia Legislativa, e estará concluído em dois anos e meio. A execução e o financiamento da obra estarão a cargo do PLAMEG.

Casa da Detenção Quase Pronta

CASA DE DETENÇÃO

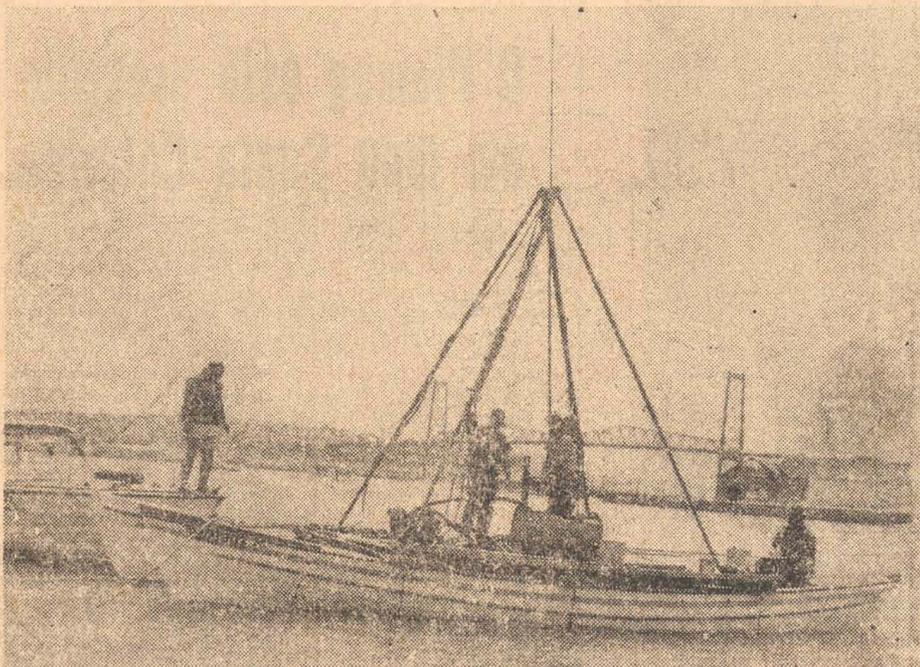
Prosseguem em ritmo acelerado as obras de acabamento da Casa de Detenção de Florianópolis, localizada à Rua Lauro Linhares, junto à Penitenciária do Estado, devendo entrar em funcionamento no próximo mês. A obra que foi contratada pelo Plano de Metas do Governo, sendo executada por renomada empresa de engenharia e construções seguindo o projeto elaborado pelo arquiteto Wilson Pereira, do Plameg.

A Casa de Detenção de Florianópolis com uma área construída de 460 metros quadrados, abrigará 132 presos, contando com 46 celas, 3 solários, restaurante para funcionários, copa, cozinha, sala para médicos e advogados, alojamentos de guardas e carcereiros, além das dependências da administração.

A obra está orçada em 250 mil cruzeiros novos, substituirá o xadrez da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, onde são recolhidos, atualmente, os que se encontram detidos para averiguações, prisão preventiva ou em flagrante e os que ainda encontram-se em julgamento.

Os trabalhos de acabamento ocupam vinte operários e as obras estão sendo supervisionadas por engenheiros do Plameg, que deverá entregar a Casa de Detenção à Secretaria da Segurança Pública dentro do prazo previsto.

Meta prioritária



A construção da nova Ponte, uma das obras prioritárias do Governo de Santa Catarina, obrigou à realização da sondagem da Baía-Sul

Passado restaurado



O Plano de Metas do Governo deu sua parcela de contribuição para que o Forte Santa Ana fosse recuperado

Assistência ao homem do campo não foi esquecida

O Plano de Metas do Governo não se descuidou, nestes quatro anos, da assistência às zonas rurícolas, funcionando como agente financeiro da Acarese, órgão executor do programa de Extensão Rural, por delegação do Governo do Estado e do Ministério da Agricultura. A Acarese — Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — executa importantes projetos, entre os quais o de Cooperativismo, orientando 47 Cooperativas Agropecuárias, o que resulta na qualificação da produção e na garantia de um melhor preço para os produtores. O Secretário Executivo da Acarese é o engenheiro-agrônomo Glauco Olinger.

A ACARESC (Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina) é o órgão executor do programa de Extensão Rural, por delegação do Governo do Estado e do Ministério da Agricultura. A ação da ACARESC é baseada em métodos educativos que tem por fim elevar a produtividade do trabalho do agricultor catarinense, por meio do contínuo aperfeiçoamento dos métodos de cultivo, criação e comercialização dos produtos e melhoria dos índices sanitários e alimentares das famílias rurais.

A assistência técnica está articulada ao crédito rural, de forma que os empréstimos destinados às atividades da produção e/ou da comercialização agro-pecuária, não deferidos mediante planos de aplicação do recurso financeiro e acompanhamento da aplicação dos mesmos, pelos extensionistas que são engenheiros agrônomos e agro-técnicos.

Para tanto, a ACARESC mantém convênio com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Banco do Estado e Banco da Brasil. A assistência é levada pelos técnicos, diretamente aos produtores, no meio em que vivem.

O principal custeio dos serviços prestados pela ACARESC vem sendo feito pelo PLAMEG, Ministério da Agricultura e Prefeituras Municipais.

O programa de extensão obedece à política de desenvolvimento rural dos Governos do Estado e da União e fundamenta-se na realidade pré-diagnosticada, mediante pesquisas e levantamentos das comunidades trabalhadas, no tocante aos seus aspectos técnicos, econômicos e sociais.

Anualmente, é elaborado um Plano Diretor de Extensão que contém os projetos prioritários a serem trabalhados, em harmonia com os demais órgãos ligados à agropecuária, especialmente a Secretaria da Agricultura, Educação e Saúde as duas últimas quanto aos projetos de educação alimentar e sanitária.

Presentemente, a ACARESC presta assistência técnica na execução dos seguintes projetos:

- 1 — Agropecuários:
 - 1-1 — Suinocultura
 - 1-2 — Bovinocultura (com ênfase na formação do pastoreio racional rotativo)
 - 1-3 — Cultura do milho
 - 1-4 — Cultura do arroz
 - 1-5 — Cultura do feijão
 - 1-6 — Cultura do trigo
 - 1-7 — Cultura da mandioca
 - 1-8 — Cultura da batatinha
- 2 — Cooperativismo
- 3 — Conservação do Solo
- 4 — Educação Sanitária
- 5 — Educação Alimentar

No último quadriênio, a ACARESC teve o seu maior ritmo de expansão, relativamente aos períodos governamentais anteriores, desde sua fundação, em 1956.

O quadro abaixo mostra a evolução do serviço, a partir de 1965.

Ano	N. de Escritórios Locais	N. de Escritórios Regionais
1965	56	8
1966	71	10
1967	84	13
1968	100	15
1969	113	16

Nota: De 1956 a 1965 (10 anos), foram instalados 64 Escritórios. De 1966 a 1969 (4 anos), foram instalados 66 Escritórios.

Da ação educativa desenvolvida pela ACARESC, no período, mencionamos os seguintes resultados:

Na produtividade:

Em média, os suinocultores assistidos pela ACARESC, produzem 3,5 leitões por porca/ano, a mais que os não assistidos, pesando como porco vivo, 90 quilos ao 7 meses de idade, contra 80 quilos de suíno vivo aos 16 meses de idade obtidos pelos suinocultores que não recebem assistência técnica.

Considerando-se que a ACARESC orienta, atualmente, 15.318 criadores de suínos, conclui-se que vem sendo produzidos mais 160.839 suínos, por ano, em resultado da ação educativa do Serviço de Extensão.

O valor do acréscimo é estimado em 13 bilhões de cruzeiros, quantia que por si só justifica a presença da ACARESC como fator acelerador do desenvolvimento da economia rural catarinense.

No quadriênio, a evolução da capacidade produtiva do suinocultor catarinense, vem se apresentando conforme o quadro abaixo:

Anos	N. de suínos vendidos, em média p/porca criadeira	
	Criadores assistidos	Criadores não assistidos
1966	6,0	—
1967	7,6	—
1968	10,5	—
1969	10,0	6,5

Fonte: ACARESC

Milho:

Merece destaque o aumento da produtividade na lavoura do milho. A média da produção estadual, por hectare cultivado é de 1.750 ha. ao passo que a média que vem sendo obtida pelos jovens agricultores dos Clubes 4-S, no concurso anual de produtividade, tem sido de 5.838 kg por hectare, sendo que o recorde foi de 11.164 kg por hectare.

Atualmente, a ACARESC orienta 21.875 jovens rurais.

A evolução no quadriênio deu-se conforme o quadro seguinte:

Ano	N. de Clubes 4-S	N. de Jovens
1965	80	1.674
1966	131	3.103
1967	181	4.250
1968	237	5.356
1969	722	21.875

O número de famílias de agricultores assistidos diretamente pela ACARESC, vem acompanhando o aumento dos Escritórios Locais, conforme o quadro seguinte:

Ano	N. Famílias Assistidas
1965	12.143
1966	18.906
1967	29.021
1968	42.458
1969	57.323

Nota: Cada família trabalhada, no exercício de 1969, custou cerca de NCr\$ 90,00 (noventa cruzeiros novos).

Cooperativismo:

Outro exemplo que vale ser comentado é relativo ao Projeto de Cooperativismo.

Presentemente, a ACARESC orienta 47 Cooperativas Agropecuárias com 16.221 sócios.

Todas possuem armazéns para a guarda da produção agrícola que já atinge a mais de 30000 toneladas.

Sabe-se a presença de uma Cooperativa Agropecuária representa um impulso considerável na melhoria dos preços para os produtores e na arrecadação de impostos devidos aos cofres públicos.

Outro fato importante vem sendo a melhoria da qualidade da produção, seja no tocante às variedades plantadas quanto a padronização e embalagem dos produtos.

O Crédito Educativo:

A prestação dos serviços de assistência técnica, desenvolvidos pela ACARESC é articulada ao Crédito Rural, propiciado pelos Bancos do Brasil, Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e do Estado, mediante convênio para a aplicação do Crédito Orientado, em que a ACARESC atua como interventor. O desenvolvimento dessa atividade ocorreu, desde 1965, conforme o quadro seguinte:

Ano	N. de Contas Abertas	Quantia em NCr\$
1965	2.151	798.474,45
1966	2.342	1.207.875,74
1967	4.435	2.964.976,30
1968	3.303	4.509.627,16
1969	6.554	12.704.968,95

Educação Sanitária e Alimentar:

Em conjugação com as Escolas Rurais do Estado, a ACARESC vem educando as famílias rurais para que adotem melhores hábitos de alimentação e de higiene.

Para tanto, foram realizadas as seguintes atividades, no período 1965-1968:

a) Educação Sanitária

Ano	Fossas Construídas	Poços e Fontes Protegidos	Fossas para Lixo
1965	590	5	45
1966	1.440	137	156
1967	4.354	256	272
1968	8.910	2.640	922

Nota: Ainda não temos os dados de 1969.

b) Educação Alimentar

Ano	N. de Hortas Construídas	Metros Quadrados de Horta
1965	227	40.302
1966	512	70.539
1967	1.204	137.698
1968	4.620	429.244
1969*	1.589	161.143

* até o mês de outubro.

Trabalho com líderes:

De 1967 em diante, intensificou-se o trabalho de identificação e treinamento de líderes rurais, com a finalidade de ampliar o alcance do trabalho dos agentes educadores, dada a influência que possuem os líderes nos seus grupos de vizinhança.

O trabalho evoluiu conforme o quadro seguinte:

Ano	N. de Líderes Treinados
1967	5.605
1968	8.520
1969	10.670

A participação do Governo do Estado no Serviço de Extensão Rural

Coube ao Governador Ivo Silveira, consolidar e expandir o Serviço de Extensão Rural em Santa Catarina, através do PLAMEG e com o apoio da Secretaria da Agricultura.

O quadro seguinte mostra os recursos que o Estado despendeu no período 1965-1969:

Ano	Total em NCr\$
1965	190.600,00
1966	500.000,00
1967	800.000,00
1968	1.238.798,00
1969	2.198.323,00

Melhores rebanhos



O rebanho bovino de Santa Catarina pôde ser melhorado com a assistência do Governo

Assistência rural



A assistência ao homem do campo foi uma das grandes preocupações do Plano de Metas

Educação Moderna

O ano letivo de Santa Catarina, prestes a se iniciar, terá por base muitas das medidas previstas no Plano Estadual de Educação, documento elaborado por técnicos catarinenses e que se destina a revolucionar o ensino neste Estado. Feito com cuidado e objetividade, o Plano se reveste de um realismo integral ao equacionar o ensino médio e primário em face das necessidades modernas da Educação e de uma racionalização que muitas décadas de dispersões e equívocos não foram capazes de conseguir.

A repercussão do plano catarinense fez-se sentir antes mesmo de ser aplicado. Uma série de autoridades nacionais no campo da Educação aplaudiram o arrojo e o bom senso com que o documento enfoca os problemas educacionais, em face de nova etapa que se lança o Brasil com vistas ao desenvolvimento econômico e social. É a própria apresentação do Plano que define esta tendência: "A mentalidade de progresso ordenado — realidade sentida no Brasil que cresce — motivou a institucionalização de técnicas de programação da atividade pública, robustecendo métodos de planejamento mediante os quais os responsáveis pela administração se alertam de que o desenvolvimento pressupõe a orde-

nação de fatores essenciais ao seu alcance".

Para a execução de uma política educacional do alcance daquela que é preconizada pelo Plano, seria imprescindível a reforma da Secretaria da Educação, no sentido de adaptá-la às necessidades do programa a ser cumprido. Este problema também está sendo atacado, com a reestruturação administrativa de uma Pasta que se sobrecarregou com o correr dos anos, a ponto de tornar essa transformação um imperativo inadiável, em face das transformações por que passa o ensino no Estado e no País.

A introdução do Plano esclarece que para a concretização dos objetivos visados é imprescindível a cooperação dos filósofos e técnicos da Educação, na criação do clima de mudança de mentalidade dos dirigentes, dos docentes, da família e da comunidade, dando-lhes consciência dos valores espirituais e morais da nacionalidade, do problema social do tempo presente e das responsabilidades novas da Educação, de forma que esta valorize concretamente o homem em toda as dimensões". Afirma ainda que "é preciso empenhar toda a comunidade numa democratização efetiva da educação no esforço de construir uma nova sociedade, norteadas pelos verdadeiros va-

lores espirituais e morais e, em decorrência, pelos princípios de justiça social que nêles se baseiam."

Não resta dúvida de que para um País que se propõe a ingressar definitivamente numa fase de desenvolvimento mais audaz e objetiva, como o nosso, o ponto de partida para esse processo se fixa obrigatoriamente na Educação das gerações em formação que, dentro de mais alguns anos assumirão as responsabilidades de dirigir os destinos nacionais à frente dos negócios públicos e da iniciativa privada. A Educação, portanto, deve estar dirigida pelas necessidades do desenvolvimento que pretendemos alcançar, dispensado o academicismo que de um modo geral imperava no ensino em nosso País.

Resta agora aguardar a integral execução do plano. Esta será a tarefa de maior responsabilidade para as autoridades educacionais de Santa Catarina.

Se efetivamente conseguirmos realizar tudo aquilo que consta do projeto, nossas ambições de desenvolvimento serão plenamente atingidas num futuro que não queremos ver muito distante. A excelente qualidade do plano aumenta ainda mais a responsabilidade daquele a quem caberá executá-lo.

As saudações da FIESC ao Governador

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, sr. Carlos Cid Renaux, em expressiva nota publicada na imprensa local, apresentou, em nome da FIESC e do SENAI, saudações ao Governador Ivo Silveira, por motivo do transcurso do quatro aniversário do Governo. Tenho para mim que, entre as muitas manifestações de apreço e expressões congratulatórias recebidas pelo Chefe do Executivo Estadual na data de 31 de janeiro último, nenhuma terá, mais do que essa, significado tão invulgar. E isso não apenas pelo conteúdo da mensagem divulgada pela Presidência da FIESC, mas principalmente pela interpretação que se lhe ajusta, quanto à evidência duma unidade de esforços, entre o Governo do Estado e as classes produtoras, no mesmo sentido da política de desenvolvimento de Santa Catarina.

Na verdade, a gestão Ivo Silveira se vem caracterizando, muito relevantemente, pelos estímulos que proporciona à expansão das atividades empresariais, nos mais diversos setores da vida econômica do Estado. Essa política de acertada harmonia entre o programa governamental e os interesses gerais das forças que promovem a exploração das riquezas catarinenses é o que permite o clima de trabalho pacífico em prol do crescimento econômico estadual. "Quando o Poder Público" — diz a

mensagem do sr. Carlos Cid Renaux, Presidente da FIESC — "e a iniciativa privada se unem no mesmo esforço pelo fortalecimento econômico e pelo bem estar social deste Estado, produzindo e estimulando a criação de riquezas, desbravando setores novos da sócio-economia estadual e, sobretudo, dando-se as mãos nas grandes causas do Estado de Santa Catarina, nos mais diferentes campos de construção do porvir, a data de hoje é lembrada como mais um marco de grandeza e confiança no futuro".

Desde que, acima dos falsos propósitos da demagogia que acabou por haver-se desmoralizado perante a consciência popular, esclarecida e progressista, no país se definiu uma aspiração nacional, buscando escapar à condição de subdesenvolvimento, exige-se maior objetividade na solução dos problemas brasileiros. O Estado de Santa Catarina, que adotara o planejamento mediante a consulta das exatas necessidades de cada uma de suas regiões, vem dando racional equação aos problemas catarinenses. O Governo do Estado, dando execução ao II Plano de Metas, tem ido ao encontro de todas as classes de que depende a expansão da riqueza comum — e estas, compreendendo a intenção da política do Governo, com ele se irmanam para a arrancada vigorosa do nosso desenvolvimento.

Tal o panorama claro e alegre de Santa Catarina, à passagem do quarto aniversário de gestão do Governador Ivo Silveira, cuja administração constitui, sem nenhuma dúvida, um dos capítulos mais auspiciosos da história política dos Catarinenses. E a solidariedade reafirmada pelos industriais, na mensagem de saudação da FIESC, não tem outro sentido senão o de mais um pronunciamento que ficará a atestar, neste passo da evolução estadual, a gloriosa posição dum governante acima de quaisquer discriminações, quando tenha de decidir sobre os destinos do Estado e a tranqüilidade de gente que o habita e que por ele trabalha.

A prosperidade catarinense tem sido a meta para a qual está sendo conduzida a política do Governo. Com o mesmo rumo se conjugam as energias das classes empresariais, as dos homens de negócio e dos trabalhadores de alertada consciência cívico-democrática. Santa Catarina acertou os passos para essa marcha, numa ofensiva irreversível para a posição que lhe cabe, entre as unidades da República Federativa do Brasil. Em ritmo acelerado, o Estado assume evidência, entre os mais notáveis, pela rapidez do avanço. E isso é o que, da mensagem de saudação da FIESC ao "governo honrado e edificante do Governador Ivo Silveira" ressalta, com toda a força de uma peça de documentação insuspeito.

Gustavo Neves

Crime e castigo

Egragado... Três sujeitos, presumivelmente mal de vida, ou em vias de ficar, decidem praticar um assalto. Até aí, nada demais, pelo menos na atual conjuntura. Elegem o carro pagador de uma empresa, que passa em determinado local a certas horas. Começam, então, a inventar: como se verá adiante, não necessitam, absolutamente, de nada além de si próprios para o assalto; mas resolvem roubar um carro.

O carro é uma rural; dentro, sózinho, um sujeito magro e careca, que lhes dá a coroa. Rodam durante meia hora, quando o jogo é aberto: com um revólver na nuca, o motorista é obrigado a retornar ao ponto de partida, ou seja, a cidade de Sorocaba, de onde saíra para a Capital.

"Vamos encher o tanque?" Lá vão os quatro, com o sujeito careca no banco traseiro, entre dois, enquanto o terceiro dirige. Abastecem o veículo, pagam, esperam pelo trôco, tocam em frente. Em frente, onde? Começam, talvez, a desconfiar que fizeram uma besteira. Dentro da noite, a rural roda sem destino, com o destino do magro careca oscilando na cuca de cada um. De repente, dá o estalo: "temos que matar o cara, senão ele denuncia". Pois é: o assalto ia começar pelo fim, ou seja, pelo assassinato.

Estancam à beira de uma represa, para deliberar: antes disso, amordaçam o magro careca e vendam os seus olhos. Reu-

nem-se em assembléia extraordinária. O cara, que está adivinhando tudo, se manda. Correm atrás dele e empurram-no na represa. Seu vulto, após o mergulho, desaparece na escuridão.

Primeira parte cumprida; já nasce o sol, vamos para a segunda parte. O carro pagador passa às nove da manhã. No caminho, como na poeira, uma pedra. A rural atropela a pedra, se desgoverna e capota. E agora? Agora é só no canelão. Antes disso, porém, botam fogo no veículo. O incêndio atrai curiosos, entre eles um fazendeiro. Chega perto, pergunta o que houve. "Então, o senhor não me conhece? Sou filho do Zé Dondoca".

Resumo final: o fazendeiro sabe do crime pelos jornais, chama a polícia, não leva quinze minutos e o filho do Zé Dondoca está em cana. E os seus parceiros, com ele.

A união da covardia com a burrice não prevalecera, mas já fizera a sua vítima. Custa acreditar em assaltantes tão cretinos, em plano tão mal alinhavado. Eram, os três, soldados da Polícia; foi nessa condição que conseguiram a coroa, fardados que estavam. Prá quê, diabos, o carro roubado? Com a farda à mostra, parariam até o carro do Forte Knox, que dirá a Kombi das Empresas Teixeira, ou que outra seja. O carro roubado era detalhe perfeitamente dispensável.

O elenco de disparates cometidos a partir disto é espantoso. Botas gasolina

num posto da cidade... Três soldados e um paisano, com a cara que a vítima estaria exibindo, chamam mais atenção do que uma girafa engessada. E o assassinato: se a vítima soubesse nadar, tirava fácil, de jetra. E o assalto: os infelizes não sabiam sequer conduzir uma rural, capotando na primeira curva. E o incêndio: tão mal atestado, que só fez fumaça. E a identificação: "... sou o filho do Zé Dondoca".

Positivamente, foi uma demasia. Se não houvesse vítima, seria uma comédia. Com vítima, trata-se de um dos crimes mais bestiais de que se têm notícia. Num caso destes, a pena deveria ser separada: tantos anos pelo assassinato, mais tantos pela incompetência.

Afinal, mesmo numa atividade marginal é necessário possuir um mínimo de talento — e esses nobres policiais de Sorocaba estavam em falta total, plena, absoluta e irrecorrível.

P.S. Antontem, neste canto, perguntei ao Adolfo Zigelli onde havia sido a briga que o "Correspondente Renner" anunciou no domingo. Em bilhete que me dirigiu, o Zigelli me devolve a pergunta: "Que briga?". No domingo à tarde, Zigelli estava pescando na Armação, como no sábado também. Bem que ele faz, ao invés de andar metido em brigas de navalha, como eu e outros. E bem feito para mim — quem me manda anunciar coisas que não ouvi, debitando ao Zigelli o que não era pelo Zigelli devido? Perdido, amigo velho.

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

DE RINBAUD A McLUHAN

Acabo de receber as questões que caíram no vestibular da Universidade Federal e aqui estou a divertir-me no folheio das charadas da quarta etapa do concurso, às quais meu acesso intelectual é menos sofrível que às três primeiras. Vejo, por exemplo, que "uma pessoa que atinge a idade avançada dos 100 anos" poderia ser uma dessas coisas: macrocéfalo, hipocôndriaco, macrófoco, macróbio ou megalomaniaco. E que não se deve dizer que "Uma virtude antes de tudo é individual o civismo", mas sim "o civismo é, antes de tudo, uma virtude".

Num dos itens, deveria o aluno apontar a frase certa, entre várias erradas, das quais destaco esta: "Tanto o guarda como tu serão responsáveis". Garanto que aí a turma "se machucaram", ora se não. Mas também fiquei sabendo que a última frase das "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, é a seguinte: "Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria." Nunca, em tempo algum, o velho mestre foi tão machadiano!

Na prova de Francês, recebo a informação de que, "aujourd'hui Brigitte se promène", seguida da pergunta: "Et hier?" Não sei, confesso-lhes que não sei. Sou eu porventura o guarda de Brigitte? Dizem que agora ela arranhou um novo namorado, com quem passa as "vacances d'hiver" esquiando aqui e acolá, onde quer que haja neve. Não sou, portanto, a pessoa adequada para dar conta dos seus passeios.

Diz-me a prova que "Monsieur Dubois parte seul en vacances. L'année dernière, il est allé en montagne, mais cette année il va au bord de la mer. Il ne prend pas le train, il préfère partir en voiture. Le train est moins cher, mais la voiture est tellement plus agréable!" Cumprimento Monsieur Dubois pela opção que fez este ano. Espero apenas que ele tenha tido o bom gosto de conhecer as praias desta Ilha de sol e mar (!). Todavia, caso houvesse trem para cá, jamais deveria ter preferido fazer a viagem de automóvel. Ah, Monsieur Dubois, entre Tijucas e Itapema, há um trechinho de amargar. Fique atento para um desvio que vai dar na estrada velha e seja benvindo.

Na língua de Joyce, a questão nº 51 me diz que "Pelé is a good football-player". "Good" é apelido, sir. Pelé é O Bom, the best of the bests, que saiba disso Mr. Alf Ramsey, que na Copa vai ter de engolir ainda Tostão com sua retina colada e também por cima Rivelino, que está muitos anos-luz na frente de Gérson.

Mais abaixo, a fofoca sutil: "Mr. Smith saw de accident". A sutileza está no fato de que o sinal há dias se encontrava apagado e, em virtude disso, não se pode atribuir culpa a nenhum dos motoristas. Ou por outra, pode-se, mas aí também caberia concorrência de culpa ao Detran, que não providenciou o reparo. Está no código, para quem quiser ver. Finalmente, eruditas informações sobre o Monte Everest, que "is situated on the border of Tibet and Nepal" com 29,002 feet high". E ainda no roteiro das informações úteis, a assertiva de que "prices are going up, and that makes the cost of living go up". A mesma coisa o Sr. Roberto Lapa Pires vem dizendo há horas, o que não é novidade.

Pois bem, só no fim de tudo é que observo que tais questões dizem respeito à denominada "área de artes e comunicações". Portanto, para ser artista ou comunicador de massas, saibam todos que basta apenas a vocação do candidato para as línguas. Assim, poderemos ter dentro de pouco tempo poetas bilingües — e até trilingües — produzindo poemas em Português, Francês e Inglês. Exportaremos atores para Hollywood, locutores para a BBC de Londres e mímicos para o programa do Chacrinha. Tudo isso, sem falar nas vantagens que teremos em produzir pintores pintando em várias línguas diferentes e publicitários e jornalistas botando "pra quebrar" diante da intelectualidade ilhêa. Afinal de contas, trata-se da área das artes e comunicações...

SUDEPE À VISTA

O Sr. Eduardo Santos Lins (Pimpa) está realizando gestões com o objetivo de vir a ocupar a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE. Tem, porém, um concorrente: o General Sílvio Pinto da Luz, ex-presidente do IBDF.

NOVA AL EM 31 DE MARÇO

E' provável, muito provável, que o novo prédio da Assembléia Legislativa seja inaugurado no próximo dia 31 de março. Os responsáveis pela execução dos trabalhos dizem que as obras civis da construção da nova AL deverão estar concluídas até aquela data, embora esclareçam que é humanamente impossível até lá deixarem o prédio em condições de funcionamento para as instalações do Poder Legislativo.

Todavia, o Governador Ivo Silveira e os próprios deputados estão inclinados a marcar a inauguração para 31 de março, em homenagem ao aniversário da Revolução. Nesse caso, a Assembléia seria inaugurada, mas a transferência de todos os serviços do Poder se daria nos próximos meses, quando o edifício estivesse inteiramente mobiliado, "comme il faut".

POSIÇÃO MEDITADA

E' claro que, a estas alturas, a decisão do Prefeito Acácio Santiago de não continuar no posto, nomeado pelo Sr. Ivo Silveira após o término do seu mandato, já vem suscitando as mais controvertidas opiniões.

Acontece, porém, que nesse caso o Prefeito agiu desambiciosamente — embora já tenha posição assegurada na Universidade. Seu mandato termina a 15 de março. A 15 de maio (dois meses apenas depois) poderá ocorrer a renúncia do Governador Ivo Silveira para disputar a eleição ao Senado, hipótese que, embora pouco provável, ainda não está inteiramente afastada. Assim, não teria sentido apagar-se ao cargo por um período tão insignificante, durante o qual ele nada mais poderia fazer além do que já fez,

tendo pela frente um futuro mais que incerto na Prefeitura.

FERNANDO MACHADO

O Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, Coronel Ivan Lihares, está confiante em que sua proposta ao Estado Maior do Exército, no sentido de que seja dado o nome de Fernando Machado àquela unidade, seja realmente acolhida.

Para tanto, acaba de enviar expediente protocolar àquele órgão, no qual a sugestão segue fartamente acompanhada de subsídios que justificariam a medida. Antes de tomar a iniciativa, fez consultas aos militares do Exército de Florianópolis, ativos e inativos, sendo a idéia recebida com geral agrado.

BAILE MUNICIPAL

Não tem sido fácil para Lázaro Bartolomeu manter nos últimos detalhes organizado o Baile Municipal do carnaval de amanhã, pois a estrutura dessa promoção se resume praticamente a nada. De qualquer forma, o tem conseguido e acredita que a festa será a mais concorrida dentre todas as que promoveu no gênero.

A sua maior surpresa é o grande número de inscrições de Florianópolis para o desfile de fantasias, embora o comparecimento de outros Estados para o concurso também seja igualmente superior aos anos anteriores. Segundo seus cálculos, haverá no Baile cerca de oito bilhões de Lantejoulas, três bilhões de pedras e uma tonelada de plumas. Está um verdadeiro delírio.

O JARDIM DO ALMIRANTE

Ontem, por volta das 11 horas da manhã, o Almirante Herick Marque Caminha, Comandante do 5º Distrito Naval, foi visto no jardim da sua residência de "shorts" e camisa esporte a tratar das plantas e, principalmente, da cerca-viva que lhe circunda a casa.

Da simplicidade da sua maneira de ser e da cordialidade que a todos tem dispensado, não se poderia esperar outra coisa que não a simpatia que conquistou de toda a Cidade.



Economia

Os países em desenvolvimento — principalmente os da América Latina — vão receber um estímulo maior dos Estados Unidos nos intercâmbios comerciais. O orçamento americano destina a América Latina uma ajuda de US\$ 428 milhões — NCr\$ 1.861 milhões — Instrução aprova modelos especiais de declaração de rendimentos para pessoas físicas e jurídicas.

Estados Unidos intensificam ajuda à América Latina

Os Estados Unidos vão concentrar seu esforço de ajuda aos países em desenvolvimento no estímulo aos intercâmbios comerciais — notadamente na América Latina. Isso justifica a forte

redução na proposta orçamentária enviada ao Congresso, pelo Presidente Nixon, para a ajuda aos latino-americanos no ano fiscal de 1970/71: US\$ 428 milhões (NCr\$ 1.861 milhões).

No ano fiscal anterior, 1969/70, que se encerra em julho próximo, a verba pedida pelo Executivo norte-americano para a América Latina foi de US\$ 606 milhões (NCr\$ 2.636 milhões). Ni-

xon explicou a redução pelo interesse do Governo de Washington em diminuir a intervenção direta oficial na ajuda e dar maior apoio às entidades multinacionais. O total da ajuda pedida para o

mundo é de US\$ 1.900 milhões (NCr\$ 8.265 milhões).

PRIMEIRA CRITICA

O orçamento total proposto ao Congresso é de US\$ 200.800 milhões (NCr\$ 873.480 milhões), com um superavit previsto de US\$ 1,3 bilhão (NCr\$ 5.655 milhões).

Esse superavit, que Nixon considera uma disposição real do Governo para combater a alta dos preços, já foi considerado irrisório por vários congressistas e "inadequado" pelo Senador William Proxmire, presidente da Comissão de Economia do Senado e da Câmara de Representantes.

Os economistas também consideram o superavit apresentado com algum barulho pelo Executivo como incapaz de produzir um impacto na economia, em um ou em outro sentido.

O Senador Proxmire considerou o superavit com um "convite a posterior inflação" e pediu maiores reduções com as despesas de defesa. Os gastos com a defesa somam US\$ 73.600 milhões (NCr\$ 320,16 bilhões), e sofrerão uma redução, em relação ao ano fiscal anterior, de US\$ 5,8 bilhões (NCr\$ 25,2 bilhões).

A despesa com o programa espacial também sofreu redução de US\$ 315 milhões (NCr\$ 1.370 milhões). O orçamento espacial refere-se apenas à conquista de Marte, mas não fala no projeto de uma plataforma espacial que iria visitar Saturno, Urânio, Júpiter e Plutão, em fins deste decênio. Nixon determinou ainda a paralisação da construção de foguetes Saturno-5 e adiou de 1973 para 1975 o envio de uma sonda espacial Viking a Marte.

A solicitação de verba para a Agência Internacional de Desenvolvimento — AID — é de US\$ 1.720 milhões (NCr\$ 6.462 milhões), ou seja US\$ 41 milhões a menos que no ano fiscal anterior.

Entretanto, as entidades multinacionais receberão, conforme a proposta orçamentária de Nixon, US\$ 335 milhões (NCr\$ 1.457 milhões), o que equivale a um aumento de US\$ 79 milhões (NCr\$ 343 milhões) em relação ao período anterior.

Embora nenhuma das enti-

dades que congregam países latino-americanos figurem nessa verba, Nixon pediu que o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — tenha seu capital de garantia ampliado com o último lote da verba pedida, que é de US\$ 206 milhões (NCr\$ 896 milhões).

— Estuda-se a forma pela qual os Estados Unidos poderão unir-se às nações da América Latina, na expansão de programas multilaterais, em apoio das iniciativas dessa região — disse Nixon. — Quando se formalizar um acordo sobre esses assuntos serão apresentados os respectivos projetos de lei. Este orçamento contém uma partida de 450 milhões de dólares para esse fim (NCr\$ 1.957 milhões).

POLITICA INTERNA

O novo orçamento norte-americano é o primeiro, em 20 anos, no qual a despesa prevista com programas de bem-estar e assistência social, é quase o dobro daquela estimada para a defesa militar.

A redução das despesas militares é consequência direta da política de vietnamização da guerra no Vietname, com o recambio de centenas de milhares de soldados aos Estados Unidos.

Pela primeira vez, o orçamento não inclui uma verba especial para o Vietname.

Por outro lado, as verbas pedidas para programas de bem-estar social nunca foram maiores.

Foram pedidos para o próximo quinquênio US\$ 800 milhões (NCr\$ 3.480 milhões) para o combate à contaminação da água, e mais 1 bilhão de dólares (NCr\$ 4,35 bilhões) para a luta contra a delinqüência e 500 milhões de dólares (NCr\$ 2.175 bilhões) para o início do projeto de Nixon de garantir uma renda mínima às famílias pobres.

O Partido Democrata deverá aproveitar o pequeno superavit e algumas medidas fiscais destinadas ao combate à inflação ("que os Governos anteriores tiveram medo de pôr em prática", segundo Nixon) para sua campanha oposicionista visando às eleições legislativas do fim de 1970.

os técnicos da Artel estão sempre um pouco à frente

Veja o primeiro tv brasileiro com UHF integrado

Ai está o Artel com UHF integrado. O novo TV que beneficia imediatamente o telespectador do interior. E se antecipa a necessidades futuras, pelo que está acontecendo em outros países do mundo. Repare que qualquer TV importado dos Estados Unidos tem UHF integrado. O UHF é o sistema que se generaliza cada vez mais, pois permite a existência de mais de 70 canais de televisão, sem que um interfira no outro.

É bem natural que a Artel torne-se pioneira em UHF integrado, depois da experiência que adquiriu fazendo

o TV brasileiro de mais longo alcance. Conhecendo bem o problema, a Artel fez um TV completo: funciona com UHF ou VHF. Para mudar o sistema, basta apertar um botão. E também funciona com qualquer voltagem: 110, 125, 220 e 235 volts; em 50 ou 60 Hertz. Basta acionar uma chave. Tudo é integrado ao circuito. Não há adaptação alguma. O UHF deixa de ser mais uma caixa para ser usada em cima da caixa do seu TV. Artel com UHF integrado é o TV mais atualizado que você pode encontrar hoje. Ele vem provar que o pessoal da Artel não criou fama e deitou na cama.



ARTEL

INDÚSTRIA ELETRÔNICA S. A.
S. Paulo: Admin. e Venda: R. Ana Nery, 1200
Fones: 278-4881 - 278-7552 - 278-4757 -
278-5320 • Fabrica: Rua Theodoro Souto,
624/30 - Fones: 278-7336 - 278-6888 -
278-4877 • Guanabara: Rua Alzira Brandão,
338 - Telefones: 248-7223 - 248-6267

Receita Federal baixa normas para declarar a renda

O secretário da Receita Federal, sr. Antonio Amílcar de Oliveira Lima, baixou Instrução Normativa nº 7, aprovando modelos especiais de declaração de rendimentos para as pessoas físicas e jurídicas que sendo possuidoras de promissórias e letras de câmbio, não registradas em sua contabilidade, tenham feito o registro desses títulos até 31 de dezembro do ano passado.

O novo ato, esclarece que, na hipótese de um contribuinte requerer o parcelamento do imposto devido, o requerimento deverá ser acompanhado de uma via da declaração especial, devidamente preenchida pelo contribuinte, sem prejuízo das demais normas aplicáveis ao parcelamento de débitos fiscais.

INSTRUÇÃO NORMATIVA

Na íntegra, o ato do secretário da Receita Federal é o seguinte:

"O secretário da Receita Federal, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no in-

ciso VI, da Portaria ministerial nº 31, de 30 de janeiro de 1970,

RESOLVE:

a) aprovar os modelos de declaração especial (MP-I, MP-II e MP-III) anexos, que deverão ser utilizados em 3 vias pelos contribuintes referidos no parágrafo 5º do art. 1º do decreto-lei nº 1.042, de 21 de outubro de 1969, e que servirão também como recibo de recolhimento do imposto de renda devido;

b) determinar ao órgão arrecadador, que uma vez efetuado o recolhimento do imposto, devolva a 1ª via ao contribuinte, remetendo a 2ª e 3ª vias, devidamente quitadas, à Delegacia da Receita Federal da jurisdição do declarante;

c) esclarecer que, na hipótese do contribuinte requerer o parcelamento do imposto devido, o requerimento deverá estar acompanhado de uma via da declaração especial devidamente preenchida pelo interessado, sem prejuízo das demais normas, aplicáveis ao parcelamento de débitos fiscais".

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19,45 — 21h45m
Richard Harris — Vaness Redgrave — Franco Nerc

CAMELOT
Censura 14 anos

RITZ

17h
O GATO DE BOTAS
Censura 5 anos
19,45 — 21h45m
PARAÍSO DO HOMEM
Censura 18 anos

ROXY

16 — 20h
Gian Maria Volante — Pamela Tudor
CADA BALA UMA MORTE
Censura 14 anos

GLÓRIA

17 — 20h
Jacques Brell — Emmanuelle Riva
ATENTADO AO PUDOR
Censura 14 anos

IMPERIO

20h
Anthony Steffen — Mark Damon
DEUS COMO PAI E... O DIABO COMO SOCIO
Censura 18 anos

RAJA

20h
Gian Maria Volante — Pamela George Maharis — Laura Devon
TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE
Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h30m — Os Três Patetas — Filme
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h45m — A Feiticeira — Filme
19h15m — Tele Jornal Hering
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
20h15m — Mister Show Topo Gigio — Musical
21h15m — Vêu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — O Rei dos Ladrões — Filme
23h30m — Cavalo de Ferro — Filme
00h30m — Crônicas da Noite

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
21h00 — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
22h15m — Cimarron — Filme

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Vêu de Noiva — Novela
22h35m — Alma de Aço — Filme

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria, 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Guochi e a La Carte.

Zury Machado

Logo mais às 20 horas, a Diretoria do Clu 12 de Agosto, recebe a imprensa da Capital, para um coquetel.

X.X.X.X.X

Os jornalistas cariocas Caio Pinheiro de O Globo, Renato Teles do Correio da Manhã e Teodoro Barros da Última Hora, já se encontram em nossa cidade para apreciar o tão comentado carnaval da ilha.

X.X.X.X.X

Anteontem, na sede do Comando do 5º Distrito Naval, o Almirante Herick Marques Caminha deu posse ao novo Chefe do Estado Maior do 5º DN., ao Capitão de Fragata Olavio Bandeira de Melo Prista.

X.X.X.X.X

Ainda hoje e amanhã será apresentada no Teatro Alvaro de Carvalho, a peça "Prostituta Respeitosa."

X.X.X.X.X

Viajou ontem para sua fazenda onde passa o carnaval com sua família, o Senhor Hercílio Luz Coilaco, candidato à sucessão do Governo em Santa Catarina.

X.X.X.X.X

Paineiras, o clube da jovem guarda, hoje recebe seus associados e convidados, para a movimentada "Noite do Terror".

X.X.X.X.X

Fantasia vindas do Rio, confeccionadas por Evandro Castro Lima, amanhã estarão no baile Municipal, participando do desfile das luxuosas e originais fantasias do nosso carnaval 70.

X.X.X.X.X

Escolhe sua Rainha do Carnaval, no concorrido baile de sábado, no Clube Doze de Agosto.

X.X.X.X.X

O Comandante da Capitania dos Portos e Senhora Capitão de Fragata Lúcio Berg Maia, já estão de volta de sua temporada no Rio.

X.X.X.X.X

Uma coleção de bijoterias para o carnaval acaba de receber a boutique La-Rose.

X.X.X.X.X

Muito animado mesmo vimos na festa Noite no Havaí, o jornalista Sergio Ramos.

X.X.X.X.X

Também deixou muita gente com água na boca, Rachel T. Carvalho, que na Noite no Havaí, usava um macacão com etiqueta de Sonia Coutinho, adquirido em "Alice Modas".

X.X.X.X.X

Max Factor, continua com seu curso de beleza na Drograria Farmácia Catarinense, sobre a responsabilidade da competente maquiladora Maria de Lourdes.

X.X.X.X.X

No Querência Palace, um grupo de turistas comentava a beleza da arrosada construção do Lagoa Iate Clube, projeto de Niemeyer.

X.X.X.X.X

PENSAMENTO DO DIA: A liberdade é um bem que não se deve perder.

Iára Pedrosa

St. — Laurent:

medida. A êle, então a primeira e a última palavra... Todos o esperaram com impaciência. Saint-Laurent hoje é a bíblia da moda, como o foram, em certa época, Christian Dior e Coco Chanel.

A Bíblia da Moda Moderna

Yves Saint-Laurent muda de hábitos: geralmente proíbe qualquer aparição de sua coleção prêt-à-porter antes de mostrar a de alta costura. Nesta temporada, aceitou a idéia e mandou algumas fotos que dão uma visão de seu estilo para a primavera e verão de 1970. Mas o fato de ser o último, desta vez, a apresentar seu desfile para a imprensa mundial reunida em Paris não deve ser estranho à nova fórmula. Saint-Laurent acostumou-se a que se fale bem (e muito) dêle e de suas criações. Se sua apresentação — que fechou no sábado a semana das coleções de alta costura — teve a vantagem de ser a última a se manifestar, tem também e sobretudo a desvantagem de chegar no momento em que todo mundo já está cansado de ouvir falar de moda, roupa feminina, comprimento de bainha, cintos na cintura ou nos quadris.

Astuciosamente, o costureiro conseguiu dar um golpe duplo publicando, justamente antes da grande partida das coleções alta costura, seus modelos prêt-à-porter: salientando bem que são feitos no mesmo espírito que os sob

Também Teremos Sapatos Assinados

É a primeira vez que um costureiro francês cria, êle próprio, uma coleção inteira de sapatos. Na Rua Spontini, ao lado de seu atelier de costura, Yves St-Laurent montou um estúdio onde trabalham dezenas de pessoas que criam, cortam e modelam sapatos, sob as suas instruções, é claro.

Esta coleção St-Laurent (que virá com a sua etiqueta) compõe-se de cerca de 60 modelos, cada um custando aproximadamente, por volta de 150 francos (NCr\$ 130,00) e será distribuída primeiro na Europa, depois através da cadeia de lojas-boutique St-Laurent, que existem nos quatro cantos do mundo.

Como características marcantes da sua coleção de sapatos, os seguintes pontos:

o para o dia, botas que vão até acima da barriga da perna, presa com ganchos e com ilhoses e com o salto aito de 6 cm; botinas abo-

toadas, com gáspeas bem altas; sandálias de duas cores; mocassinos também bicolors; sapatos meio gênero tênis, meio tipo sapato de basquete, e sapatilhas (ou então sapatos formais) de carmuca — que são lindos.

* para a noite, St-Laurent calça as suas mulheres ainda com botas. Mais delicadas, usa sapatos de couro de cobra ou de répteis em geral; escarpins que fecham de lado, na direção do tornozelo e que têm o salto de 6,5m de altura; sandálias de couro e toile misturadas; sandálias prateadas, sandálias com as alças se entrecruzando.

* os materiais mais usados são o box calf; o couro-veludo, a carmuca; o toile; cetim; lagarto e a cobra.

* as cores: cáqui, vermelho-da-china, bordeaux, marinho, cinza-chumbo, marinho, com branco, marrom e bege, vermelho e bege, sáqui-escuro com cáqui-claro e todos os tons de bege.

* a sua fôrma é bem alongada, bem fina. Há costuras duplas, com perfurações.

* os saltos St-Laurent voltam à forma arredondada; são retos; vão dos 5cm (para os sapatos tipo Richelieu, amarrados) até os 6,5 cm para os escarpins de noite.

Música Popular

Augusto Buechler

VEU DE NOIVA

O elepê da trilha sonora da novela Vêu de Noiva continua sendo procuradíssimo, na terra de sol e mar.

Esse sucesso, deve-se à excelente seleção musical do disco, a qual decorre de uma, também, excelente equipe de compositores que foi escolhida para musicar a novela. E Marcos Valle, que compôs Azimute (a música de entrada); é uma dupla, formada por Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, que compôs o Teletema ("Tu, estrada, curva, só despedida, por entre lenços brancos de partida..."); é um Caetano Veloso, que compôs Irene (tema da personagem do mesmo nome); é um Garoto, um Chico Buarque e um Vinícius de Moraes, que compuseram Gente Humilde (o chamado Tema de Vila); é um Roberto Menescal, que compôs o chamado Tema de Flor, e outros caras bons de música.

E preciso que se diga, que a trilha sonora é um dos pontos chaves de sucesso da novela. Ela ajuda muito, na fixação das personagens, bem como, das situações.

Em sentido contrário, pode-se dizer, também, que a novela colaborou, e muito, para o sucesso das músicas. Não que elas sejam fracas; o que acontece é que, se não pôsse a novela as músicas não teriam tanta divulgação, que as fizesse conhecidas do grande público. A música deu uma mãozinha para a televisão e vice-versa.

E NÓS, AONDE VAMOS?

Por falar em novela, vem outra por aí que, me parece, ser bem moderninha. Intitula-se, "E Nós, Aonde Vamos?". No elenco, gente conhecida, como: Leila Diniz, Márcia Windsor e Italo Rossi.

Já que é anunciada, como uma novela-verdade, i.é., com "coisas de agora", é de se esperar que tenha, também, uma trilha-sonora escolhida a dedo. Pelo menos seria o ideal; o que mais combinaria com o estilo da novela.

ERRATA

Meus amigos, acontece o seguinte: há dias em que eu não leio a minha coluna, depois de impressa no jornal. Leio o Trival Variado, leio a coluna do Paulo da Costa Ramos, mas a minha, é muito difícil.

Mas na última terça-feira eu resolvi reler o que havia escrito sobre o João Gilberto e, lá, encontrei um pequeno erro, que, infelizmente mudou o sentido da frase. Se você ainda está interessado em saber qual foi o engano, então apanhe a edição da última terça-feira, e releia o quarto tópico da coluna. No terceiro parágrafo desse tópico, onde se lê, "No Rio não quer ser hospedado em hotel onde não haja estrangeiros, leia-se: não quer ser hospedado em hotel onde haja estrangeiros".

O engano foi todo meu. Fica, desta vez, completamente isento de culpa, o nosso abnegado revisor, que não está obrigado, de jeito nenhum, a estar por dentro das sutilezas do João Gilberto. Tenho dito.

DISCOS

Olha, pessoal, se vocês pesam que o que há de novo na praça é só aquilo que eu apresentei no Caderno 2, estão enganados.

Aquela pesquisa foi realizada, com a finalidade de orientar as compras de vocês. Até comigo acontece de eu ficar sabendo que um determinado disco chegou, dias após que isso aconteceu.

O rádio de Florianópolis é prafrentex, mas ainda não chegou ao ponto de divulgar de tudo um pouco. O que acontece, então é que você, leitor, houve alguma coisa de um determinado disco, numa estação de São Paulo ou Rio, e pensa que êle ainda não está à venda em Florianópolis, porque as nossas estações ainda não o tocaram; ou se tocaram, foi uma faixa diferente da que você ouviu anteriormente. Isto faz você pensar, que o disco que o locutor está indicando não é o mesmo que você ouviu naquela estação de fora. Por isso, eu não indico, somente, o título de um disco e o seu intérprete. Cito algumas faixas e, se já o ouvi, alguma dica sobre a interpretação para que você se orientem. Certo?

Mas, voltando à Lista, é isso mesmo: o que há de novo, ultrapassa ao que nela está acontecendo. Vocês precisam ver a variedade que existe nas lojas de nossa cidade. Se você é vidrado(a) num disco, vai ficar com vontade de comprar tudo. Não se esqueça, porém, de escolher com todo cuidado. No meio de tanta coisa boa, sempre aparecem algumas de mau gosto. Previna-se delas, e boa sorte.

Horoscopo

Omar Cardoso

Quinta-feira — 5 — fevereiro de 1970

- Aries Uma disposição mais confiante poderá reservar empresas agradáveis neste dia. Seja mais objetivo em suas atividades.
- Touro A disposição com que estimular seus colaboradores lhe será compensadora. Na vida sentimental, é provável que tenha êxito.
- Gêmeos Suas amizades haverão de lhe ser muito úteis no decorrer das próximas horas. Aja com dinamismo, acreditando em suas possibilidades.
- Câncer Se você não sentir bem, procure a proteção de pessoas nascidas em Peixes ou Aries, que será atendido com carinho e compreensão.
- Leão Poderá receber valiosa contribuição de pessoa de grande amizade. Bom fluxo astral. Objetividade e determinação serão importantes.
- Virgem Prenúncios de acerto na vida econômica e sentimental. Seja preciso em suas pretensões e terá êxito, sem nenhuma dúvida.
- Libra Fase em que você não pode levar tudo pelo pessimismo. Seja mais perseverante, encarando as coisas com mais seriedade.
- Escorpião Harmonia no campo profissional e familiar. Os mútuos interesses estarão na vanguarda dos assuntos importantes do dia. Bom dia para novos projetos. As viagens lhe haverão de ser muito atrativas, por certo. Atração acentuada pelo sexo oposto.
- Capricórnio Boas esperanças com relação ao futuro. Bons momentos haverão de se apresentar agora, com possibilidades de êxito profissional.
- Aquário Acentuadas chances de êxito financeiro poderão surgir na próxima quinzena. Aguarde. Tenha fé em si mesmo e tudo lhe irá bem.
- Peixes Não se deixe perturbar diante de situações difíceis. Suas melhores oportunidades deverão surgir após o próximo dia 20.

Piscina
PASSE HORAS
AGRADÁVEIS
NO
LIRA TÊNIS CLUBE



Turismo

Dança do vilão no folclore catarinense

Doralécio Soares

Pela primeira vez iremos assistir a Dança do Vilão em Florianópolis. Numa promoção da Comissão Catarinense de Folclore, patrocinada pelo Departamento de Cultura da UFSC, e a Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura; no sábado de Carnaval, a Av. Mauro Ramos, será realizado um festival de Grupos Folclóricos, quando se estarão apresentando Paus de Fita, Bois de Mamão, Cacubi e a Dança do Vilão.

DANÇA DO VILÃO

A Dança do Vilão é um dos folguedos do folclore catarinense, que volta a se apresentar na época carnavalesca, e realizada exclusivamente no Município de São Francisco do Sul.

Esse grupo de Dança havia desaparecido entre os folguedos do nosso Folclore, entretanto reestimulado, volta em pujança e autenticidade fazendo com que umas das nossas tradições populares, permaneça, evitando assim o esquecimento, o abandono.

O Grupo de Dança do Vilão, está localizado no Bairro do Rocio Grande, na cidade de São Francisco do Sul.

O historiador Carlos da Costa Pereira, já falecido, e ex-membro da CCF, em dados fornecidos ao Prof. Osvaldo Cabral, informou que o folguedo foi introduzido em São Francisco há pelos anos de 1920, provindo de São Sebastião no Estado de São Paulo. Entretanto diz o próprio Prof. Osvaldo Cabral, em pesquisa feita em 1953 e publicada no Boletim da CCF, que o chefe do grupo um preto de 60 anos, de nome José Romário Matias, informara que dançara ali mesmo o Vilão na sua mocidade, sendo a dança trazida de Santos. Assim sendo pode-se deduzir que na mocidade, o chefe Romário Matias com seus 20 anos dançava no Vilão podendo-se assim atribuir à sua introdução em São Francisco no primeiro decênio de 1900.

Seja como for os dançadores do Vilão permanecem ainda hoje e aqui estarão no próximo sábado abrilhantando o festival de Dança Folclóricas.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO

A Dança do Vilão é constituída de 30 elementos, assim distribuídos: 10 pares de batedores, 4 baladadores, 5 músicos e um regente.

É possível que no decorrer desses últimos vinte anos a Dança do Vilão tenha sofrido na sua autenticidade, visto que a constituição acima difere com a pesquisa realizada pelo Prof. Osvaldo Cabral em 1953, que descreve o grupo com a seguinte composição: "Chefe — Arauto — PORTA ESTANDARTE — 5 MÚSICOS (sanfona, violão, cavaquinho, pandeiro e tambor) e batedores.

BATEDORES — Os Batedores são os figurantes que dançam o Vilão, são assim chamados pelo fato de ser a dança executada tendo os batedores longos bastões nas mãos que bate-os uns contra os outros.

INDUMENTARIA

CHEFE — Boné de fazenda branca, com pala dianteira, também da mesma fazenda. Sobre a pala, na parte dianteira da copa, um adorno em forma de escudo, de setim azul.

Camisa de fazenda brilhante, tipo setinista, com gola tipo esportivo de cor branca. Bolsos brancos com três galões finos, de fitilho azul. Sobre os ombros imitação de dragonas de fazenda branca. Calça branca comum. Sapatos comuns. Apito.

ARAUTO — Vestimenta de palhaço (clown) comum de fazenda multicor estampada. Uma só peça tipo macacão, muito folgada. Boné com pala dianteira. Megafone.

PORTA ESTANDARTE — Chapéu de palha, tipo "tiririca" (palha trançada) quebrado a frente, ostentando um laço branco na parte dobrada. Camisa branca com bolsos azuis ostentando três galões ou divisas de fitilho branco. Gola azul esportiva. Calça escura comum.

MÚSICOS — Chapéu de palha tipo "tiririca" sem adorno. Camisa branca com gola azul, sem bolsos. Calça escura comum.

BATEDORES — Grupo I gôrro e meia, listrado de azul e branco. Camisa azul com gola e bolsos brancos, de fazenda brilhante. Calça branca comum.

Grupo II — Gôrro branco com uma lista azul larga. Camisa branca com gola e bolsos azuis de fazenda brilhante. Calça azul escura comum.

As camisas de ambos os grupos bastantes folgadas, para permitir os movimentos dos batedores. Sapatos leves, de lona com sola de borracha.

ACESSÓRIOS — ESTANDARTE

— Azul com um escudo branco cortado de este em diagonal por uma faixa tendo escrita a palavra: VILÃO em caracteres brancos.

PAUS — Cada batedor é portador de um pau de altura de dois metros e da grossura de um cabo de vassoura comum.

DESENVOLVIMENTO DO FOLGUEDO

ENTRADA — A frente o estandarte e o arauto, dançando. Em seguida os músicos a 5 de frente, em semi círculo. A seguir os batedores dois a dois guardando entre si um espaço de dois metros aproximadamente. Ao centro da fila o Chefe.

CANTO DA ENTRADA O VILÃO

Temos orgulho de ser brasileiro Amamos todos a nossa nação De corpo a corpo nós se defende-

[mos

Os ameaços do nosso bastão. No Carnaval todo mundo brinca Com os seus blocos de imitação Assim também nós apresentamos Em outros tempos a turma do

Dispoem-se os músicos em semi círculo de frente para os batedores. O estandarte fica ao centro. O arauto corre um para outro lado, dançando e falando pelo megafone, mas ninguém consegue entender o que ele diz. O chefe atende ao desenrolar dos movimentos e os comanda com o seu apito. Os batedores de um grupo ficam de um lado guardando entre si a distância de 2 a 3 metros.

A frente de cada um deles, o batedor correspondente do outro grupo. Cada qual está empunhando o seu bastão. Dado o vigor da movimentação da dança, que se faz ao som da orquestra, não há canto durante os passos.

1º Movimento — Cada batedor do ritmo da música, bate com o seu bastão uma vez no chão, em seguida aproxima-se do batedor fronteiro e bate duas vezes com o seu bastão no bastão do parceiro de frente, gira atravessa para o outro lado, passando a ocupar o lugar do fronteiro e vice versa mudando, portanto todo o grupo para a posição do outro.

A volta ao lugar primitivo, faz-se em seguida com o mesmo seguimento uma batida no chão, avanço, giro, duas batidas no bastão do fronteiro e volta.

As batidas dadas no bastão do batedor fronteiro, são no primeiro passo, dadas na parte de baixo do bastão, no segundo passo, na parte de cima.

2º Movimento — Batida no chão. Cada batedor de um grupo segura o próprio bastão com as duas mãos, levantando-o acima da cabeça. O fronteiro bate nele com o seu, duas vezes, ao executar o giro. Volteio. Troca de posição dos batedores. A volta faz-se da seguinte maneira: o que bateu é quem agora, apresenta o seu bastão para aquele que lhe oferecerá o seu no primeiro passo, bata. Giro. Retorno à posição inicial.

3º Movimento — Os parceiros batem os respectivos bastões; uma vez em baixo, outra em cima, outra em baixo, giram e atravessam; voltam com a mesma figuração.

4º Movimento — Todos formam um círculo com os bastões seguros por uma das pontas e a outra arrastando no chão e convergindo esta para o centro. O estandarte dança ao centro enquanto os batedores fazem roda, dançando. O segundo passo do movimento é feito em sentido contrário e a ponta do bastão, em vez de arrastar no chão, é levantada para o alto.

5º Movimento — Formam o círculo. Gingam ao compasso da música. Os bastões seguros por uma das pontas e a outra arrastando, no chão, ao centro. Enquanto dançam, passam por baixo de uma perna e em seguida por baixo da outra ponta segura do bastão.

6º Movimento — O primeiro par fronteiro bate no chão no bastão do parceiro, duas vezes; revezam-se os fronteiros, voltam ao primitivo lugar. (É uma repetição do primeiro passo do primeiro movimento feito exclusivamente pelos componentes do primeiro par). Em seguida, o movimento é repetido pelos dois primeiros pares; depois por três pares e assim por diante, até que todos o façam.

7º Movimento — Rapidíssimo chamado de cerradinho"

1º passo: Como no 3º movimento
2º passo: Idem mas realizado estando os batedores de cócoras.
3º passo: Repetição do 1º passo.
DURAÇÃO — Da entrada ao término do 7º movimento, gasta o folguedo cerca de 50 minutos.

APRESENTAÇÃO — O folguedo é repetido várias vezes no mesmo dia, desde a tarde até altas horas, sendo dançando a frente dos Clubes, da Estação de Rádio, da Prefeitura, das casas de pessoas de evidência da cidade e das que auxiliaram os componentes da turma com donativos, para o seu preparo, além de pontos de estacionamento popular. Exige portanto, homens moços e vigorosos, com resistência física apreciável, insuspeitada quando se vê os batedores no seu aspecto franzino de homens do nosso litoral.

Influências estranhas decorrentes da própria evolução dos costumes veem penetrando sem que se perceba, nesses folguedos populares. Difícil tem se tornado conservá-lo na sua autenticidade tradicional que vem se perdendo através dos tempos. Assim tem sido com o nosso popular boi de mamão outrora "boi de pano", o Cacumbi, e tantos outros folguedos e brincadeiras que tem se perdido com a evolução natural dos povos. Baldados tem sido o esforço dos estudiosos que procuram conservá-los. Entretanto os registros ficarão em nossas bibliotecas, para que as gerações vindouras possam estudá-los, tomando conhecimentos das tradicionais culturas, que os ligam ao passado.

Globe-trotter

O MUSEU DO VINHO

Acaba de ser instalado em Paris o Museu do Vinho, nos subterrâneos chamados Caves de la Tour Eiffel, localizados na praça Charles Dickens. Manequins de cera representam os personagens históricos que honraram o vinho francês — Henrique IV e Balzac, por exemplo — ao lado de objetos relativos à produção vinícola como prensas, tonéis, garrafas, centenárias e aparelhos para a medição da taxa de álcool. O Museu fica situado em meio a 1.500 km de galerias perfuradas no local a partir do século XV.

TREM SE RECUPERA

O serviço ferroviário dos Estados Unidos, em declínio com a popularização das viagens aéreas, começa a se recuperar: o sistema ferroviário da Metroliner, entre Washington e Nova Iorque, foi dobrado com a inclusão de mais três horários. Cada trem é formado por dois vagões de luxo, dois carros comuns e dois vagões-restaurantes com capacidade de transportar 4.080 passageiros por dia. Em um ano o serviço aumentou em 49% e a viagem demora pouco mais de 2h30m. Uma das razões do sucesso é o gerenciamento permanente dos aeroportos das principais cidades norte-americanas responsável pelo atraso constante das viagens aéreas.

"CAMPING" NA FOZ

No Km 9 da estrada que liga a cidade às cataratas da Foz do Iguaçu já começou a funcionar o camping PR-1, de 30 mil metros quadrados, com serviços de portaria, cantina, banheiros completos, lava-pratos, chuveiros ao ar livre, quadra para esportes e seis cabanas. A nova unidade do Camping Clube do Brasil fica a apenas 10 km da Ponte da Amizade que separa o Brasil do Paraguai e na sua extensão é metade descampado — bom para o inverno — e metade coberto por um bosque, excelente para o campismo no verão.

A BOSSA DE LONDRES

Um novo e grande conjunto de restaurantes e bares, com o nome de The Hoje in the Wall (Burraco na Parede) está em vias de ser inaugurado na Oxford Street, em Londres. O conjunto terá quatro restaurantes e quatro bares, todos eles dando acesso para um vestibulo central que imita uma rua de aldeia dos tempos antigos. O empreendimento é da Berni Unns, uma companhia com sede em Bristol e de rápida expansão que terá nove projetos semelhantes terminados ainda no primeiro trimestre deste ano.

NA TOCA DAS "FERAS"

Guadalajara, cidade mexicana, onde as feras de João Saldanha disputarão as oitavas de final da Copa do Mundo é, por coincidência, a 141ª escala dos aviões da Air France que acaba de ser concretizada. A abertura dessa nova escala atende à política da Air France de estender-se em direção ao Pacífico como já aconteceu nos Estados Unidos, onde, depois de Nova Iorque e Chicago, os aviões da empresa passaram a alcançar Los Angeles. Guadalajara é a segunda escala da Air France em território mexicano, pois a companhia serve também a Cidade do México.

ACESSO MAIS FACIL

A Pan Am submeteu à aprovação da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos um plano que facilitará o acesso de viajantes procedentes das Américas Central e do Sul às principais cidades norte-americanas. A aprovação do plano permitirá à empresa realizar um serviço direto ou com escalas da América Latina para cidades como Detroit, Chicago, Minneapolis, St. Paul, Atlanta, Dallas, Forth Worth e Tampa, ainda não servidas pela Pan Am.

Turismo no Mundo — O Sr. Doralécio Soares conta o que é a Dança do Vilão que pela primeira vez Florianópolis vai ver. A Promoção tem o patrocínio do Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina e Diretoria de Turismo da Prefeitura. A apresentação será sábado na Avenida Mauro Ramos.

Las Vegas, capital do jogo e das convenções

Durante um ano, Las Vegas, a Capital das convenções no Oeste americano, abrigou 266 reuniões de todos os tipos, na proporção de uma inauguração cada um dia e seis horas. O número de participantes somou 206.700 e eles gastaram 43 milhões de dólares.

A habilidade para acomodar tantas reuniões resulta das dificuldades oferecidas pelos hotéis situados na Strip, rua da cidade onde também se acham os cassinos. Não longe dali foi construído o Centro de Convenções, que custou 10 milhões de dólares.

Qualquer um desses hotéis acomoda uma ou mais convenções, compreendendo até 2.500 participantes. A cidade comporta até 30 mil convencionais e ainda sobra lugar para uns 20 mil turistas.

Essa crescente preferência deriva dos mesmos fatores que todos os anos carream quase 15 milhões de visitantes para a cidade: cassinos, sol a maior parte do tempo, fabulosos espetáculos musicados, além de atividades ao ar livre e, naturalmente, bons hotéis.

Um dos motivos para esse sucesso foi a construção e inauguração,

em 1959, do Centro de Convenções, com capacidade para 8.500 lugares, 21 salas de reuniões, salão de exposições com 2.000 metros quadrados e ar condicionado. Posteriormente, outra área equivalente foi acrescentada. Melhorias no tratamento acústico, iluminação e divisão de interiores foram iniciadas.

Logo depois da inauguração do Centro, os hotéis maiores instalaram luxuosos salões de banquetes e reuniões permitindo aos grupos menores uma combinação agradável de acomodação, local de reunião e entretenimento, tudo sob o mesmo teto.

Agora, 10 anos depois, a lista das firmas que tiveram reuniões em Las Vegas passa bem por um quem-é-quem do mundo dos negócios, profissões e das entidades fraternais.

Os participantes acorreram de todos os Estados americanos e de 53 países. O objetivo geral da cidade é o de dispor de instalações que permitam pelo menos uma nova convenção por dia. Obtido isso, se esforçará para dobrar esse número.

Turismo em revista

por Antônio Pereira Oliveira Filho

As últimas novidades em turismo no Sul do Brasil, são as recentes reuniões que vem sendo realizadas com representantes do SETUR (Rio Grande do Sul) PARANATUR (Paraná) e DEATUR (Santa Catarina), visando a organização de um calendário-roteiro turístico integrado do Sul do Brasil.

Os três Estados uniram-se para em conjunto promoverem a região. Desta forma contaremos com maiores recursos financeiros, maiores atrações, maior divulgação do Sul, pois haverá três órgãos trabalhando, para que possamos aumentar o número de visitantes.

A idéia de unir o Sul veio em boa hora, e muito bem craneada, porque fazendo-se uma ligação de atrações o turista irá sentir mais curiosidade e interesse. E como ocorre na Europa, ninguém faz a viagem para conhecer somente Portugal. Aproveita a oportunidade para ir mais adiante. E o que ocorrerá conosco. Não desejamos que, o turista visite apenas Santa Catarina, porque não teríamos muita força para atrair, por falta da divulgação, mas se o Paraná e o Rio Grande do Sul

fazem promoção em combinação com Santa Catarina, já que eles são mais conhecidos, então nós estaremos levando vantagem. Esta vantagem será fortemente sentida se verificarmos a nossa posição geográfica, entre os dois, e o percurso obrigatório que o turista deverá fazer se seguir a BR-101 e a BR-216. O nosso Estado sairá sempre com vantagem, pois haverá pernoite em Blumenau, Florianópolis, com possibilidades de Camboriu, Araranguá ou Criciúma, no caso das excursões em ônibus, e Lages. Somando o número de pernoites nós estaremos em vantagem aos demais.

As atrações naturais de Santa Catarina são bem superiores às do Paraná e do Rio Grande do Sul (os guichês e paranaenses que me desculpem), fato reconhecido pelos representantes dos órgãos de turismo acima citados. Eles dizem que estão com medo de Santa Catarina passar a perna nêles quando tivermos pronta a famosa BR-101.

Voltando à reunião, faremos outra dia 20 em Florianópolis, para darmos término aos trabalhos. Estas eram as últimas notícias de turismo.

9º BAILE DE GALA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

DIA 6 DE FEVEREIRO AS 23 HORAS — CLUBE DOZE DE AGOSTO Coroação da Rainha do Carnaval de 1970 — Concurso de Fantasias de Luxo — Originalidade e Conjunto — Traje para senhoras e senhoritas: vestido longo ou fantasia de luxo ou de originalidade. Cavalheiro ou jovem Smoking ou Summer. Inscrição de fantasias com Lázaro Bartolomeu, à rua Jerônimo Coelho, 1-B — sala, 20. Mesas e convite no Clube Doze de Agosto.

Conheça "FÓZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO"

AGORA COM SAÍDAS MENSIS, PARTICIPE DA MARAVILHOSA EXCURSÃO ORGANIZADA ESPECIALMENTE PARA VOCÊ. PELO SEU "AGENTE DE VIAGENS" TURISMO HOLZMANN É A OPORTUNIDADE DE SE CONHECER AS MARAVILHAS DAS "CATARATAS DO IGUAÇU" E "ASSUNÇÃO", VIAJANDO EM MODERNOS E CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DA SUA TURISMO HOLZMANN, NUM PROGRAMA DE SETE DIAS FASCINANTES, QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERÁ... INFORMAÇÕES E RESERVAS: TURISMO HOLZMANN RUA 7 DE SETEMBRO, 16 — FONE: 3853 Consulte TURISMO HOLZMANN e viaje como um veterano...

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires
Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9461 — Brasília

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN
LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"DR. BULÇÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOCY JOSÉ DE FORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO

Causas: Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

RUA TRAJANO, 12 — SALA 9

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK

ADVOGADO

Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062.

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente

Dr. ARNOLDO SUAREZ CÚNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CÚNEO — CRO n. 135
Enderço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.

HORARIO DE ATENDIMENTO — RAIOS X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas.

DR. ANTONIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas
Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitke
Dr. Luiz Q. Kanashiro
C. Dentistas
Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral
Horários 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 34/s-3.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A.

DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:
FURNITA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
JOLIVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
BELEMNAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30
PARAGUAI DO SUL — 16,30 — 21,30
PARA TIJUCAS — BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ — TIJUCAS — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA

NOTÍCIA É NA GUARUJÁ

- 7,05 — Rádio Notícias BRDE
- 8,00 — Correspondente CIMO
- 8,55 — Repórter ALFRED
- 9,55 — Rádio Notícias BRDE
- 10,55 — Rádio Notícias BRDE
- 12,00 — Repórter ALFRED
- 12,55 — Correspondente CIMO
- 14,55 — Rádio Notícias BRDE
- 16,55 — Rádio Notícias BRDE
- 17,55 — Repórter ALFRED
- 18,10 — Resenha J-7
- 18,50 — Correspondente CIMO
- 22,00 — Repórter ALFRED
- 21,00 — Correspondente CIMC

ALUGA-SE

Apartamento com quatro quartos, garagem e demais dependências. Ver e tratar à rua Duarte Schutel, 38

VENDE-SE

Por motivos alheios, LUIGI está vendendo a Importadora. Aproveite. Tratar EDIFICIO COMASA 7º andar — Conjunto 707.

QUARTOS PARA ALUGAR

Aluga-se dois quartos para solteiros, confortáveis e mobiliados, em casa de família. Exige-se referências. Tratar à Av. Rio Branco, 187.

CASA NA LAGOA

Vende-se uma casa na Lagoa com terreno de 20x24m. Tratar pelo fone 3590, com sr. Dário.

LAVADOR DE CAPIVARI S/A.
AVISO

Comunicamos que se encontra a disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, em Capivari de Baixo, município de Tubarão, Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 do dec. lei 2627 de 26/9/40.

Capivari, Tubarão 3 de fevereiro de 1970.
Engº GECY ROCHA
DIRETOR

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m2, situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.
1 terreno medindo 46.000m2, situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terraplanagem pronta.
Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL
HORARIO

Partida de	Florianópolis A
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas	
Bom Retiro às 4,30 horas	
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas	
Urubicy às 4,30 horas	
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas	
São Joaquim às 4,30 horas	

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Linha: Rio do Sul — Florianópolis

Horário: Partida de Rio do Sul A

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas

MESTRE DE OBRA

Precisa-se de um MESTRE DE OBRAS com experiência de construção de grandes edifícios. Tratar no Departamento de Engenharia de MULLER & FILHOS. Rua Dr. Fálvio Aducci, 763 — Estreito.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM Fpolis.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

SAÍDAS DE Fpolis.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3506.
Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas.
SAO MIGUEL DO OESTE — FLORIANOLIS
Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos domingos, terças e quintas.

TERRENO — VENDE-SE

Em Capociras na Rua Patrício Caldeira de Andrade a cem metros da Estrada Federal, vende-se um medindo 11x25, todo cercado, com água e luz. Tratar no local ou no Correio da Capital com o Carteiro Hélcio.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo 10x25, sita à Servidão Cap. Euclides de Castro, ao lado do Galera Clube — Coqueiros. Tratar à Rua Conselheiro Mafra, 103.

VENDE-SE

Casa à Rua Conselheiro Mafra n° 93. Tratar na Rua 7 de Setembro 11 ou pelo telefone 3430 com o Sr. Luiz.

IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FISICAS E JURIDICAS — INCENTIVOS FISCAIS EXERCICIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal. Recursos ao 1.º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C. Preenchimento de declarações de rendimentos pessoas físicas e jurídicas.
Pareceres. Profissionais especializados.
FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.
Horário integral.
ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR
Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇO N° 70/0080

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n° 200, de 25 de fevereiro de 1.967, até às 13 horas do dia 04-03-70, para o fornecimento de móveis escolares, destinado à REGIÕES ESCOLARES.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n° 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 02 de fevereiro de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Presidente

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇO N° 70/0068

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n° 200, de 25 de fevereiro de 1.967, até às 13 horas do dia 02-03-70, para o fornecimento de material para o stock, destinado ao DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n° 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Presidente

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇO N° 70/0073

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n° 200, de 25 de fevereiro de 1.967, até às 13 horas do dia 02-03-70, para o fornecimento de móveis escolares, destinado à REGIÕES ESCOLARES.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n° 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Presidente

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS 70/0074

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n° 200 de 25 de fevereiro de 1.967, até às 13 horas do dia 02/03/70, para o fornecimento de móveis escolares, destinado 3º Região Escolar.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n° 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Presidente

RARA OPORTUNIDADE

Na ILHA MARIA FRANCISCA (Baía Sul), sítio com praia particular (porto p. baleeira), pomar rendoso c. 150 pés de limoeiros (legítimos), laranjas umbigo, tangerineiras, ameixeiras, cajueiros, caqueiros, cana de açúcar, etc. — tudo em plena produção. Casa e rancho. Nascente de água doce. Estrada até à travessia. Travessia de apenas 300 metros. VENDE-SE.

Tratar com GRIMM — Trav. Ratcliff, 9 — Ao lado do HOTEL ROYAL. Horário comercial.

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis	CARRO LEITO	às 21,00 h
Laguna	4,00	8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00	8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00	8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00	8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Criciúma 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO	à Florianópolis	0,30	8,00	12,30	14,30	20,30	e	23,30 h
à Florianópolis	1,00	1,30	3,00	10,30	12,30	14,30	e	18,30 h

DE ARARANGUÁ	à Porto Alegre	1,00	2,30	10,00	12,00	14,00	18,00	e	24,00 h
à Florianópolis	1,00	8,30	13,00	15,00	21,00	e	24,00 h		

DE CRICIUMA	à Porto Alegre	0,30	2,00	9,00	11,00	13,00	17,00	e	23,30 h
à Florianópolis	0,30	2,00	5,00	9,30	14,00	14,30	16,00		
à Florianópolis	2,00	3,30	6,00	6,10	10,30	12,00	15,30	e	22,00 h

DE TUBARÃO	à Porto Alegre	8,00	10,00	12,00	16,00	22,30	23,00	e	24,00 h
à Porto Alegre	6,30	14,30	23,30	e	23,30 h	16,00	18,00	e	24,00 h

DE LAGUNA	à Florianópolis	0,30	2,30	4,00	6,30	12,00	12,30	16,00
		16,30	e	18,30 h				

DE FLORIANÓPOLIS	à Porto Alegre	CARRO LEITO	às 21,00
à Florianópolis	4,00	7,00	12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio	4,00	7,00	12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá	4,00	7,00	12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma	4,00	7,00	12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna	4,00	6,30	10,00 12,00 13,00 17,00 18,30 e 21,00 h
à Tubarão	4,00	7,00	10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Organtec — Comercial e Contabil Ltda.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDENCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548
FONE 63-52 — ESTREITO

URANOGRRAFIA GERAL

Arnaldo S. Thiago

Em o nosso 1º artigo desta série, procuramos desfazer o conceito da inutilidade das relações entre os encarnados e os desencarnados (vivos e mortos, como todos dizem), iniciando comentários sobre um estudo de Galileu, trazido ao conhecimento público por Flammarion, astrônomo doublé de médium psicográfico, com o título de Uranografia Geral e que os interessados podem encontrar num dos livros da Codificação Espírita, que recebeu o nome de "A GENESE", sendo o assunto tratado no Cap. VI.

Contudo, imprescindível é dizer-se que não somente por haver essa possibilidade de sermos informados pelos "mortos" sobre assuntos científicos ou de outra qualquer natureza, torna-se útil o convívio entre espíritos encarnados e desencarnados, isso porque tal convívio é uma fonte admirável de consolações, de nobres e superiores exortações para quantos delas necessitam.

Vimos, pela observação filosófica de Galileu, citada no artigo anterior, que o tempo é um fenômeno adstrito à ação do absoluto, que é o Espírito, sobre o relativo, que é a substância cósmica, desde que uma parte desta é subtraída do infinito para o limitado das formações estelares, planetárias, etc. em cumprimento de Leis criadas pela Vontade de Deus e as quais vão sendo pouco a pouco desvendadas pela inteligência, cada vez mais esclarecida, dos filhos de Deus.

"Transportemo-nos agora — pondera Galileu — ao último dia desse mundo, à hora em que, curvado sob o peso da vetustez, ele se apagará do livro da vida para aí não mais reaparecer. Interrompe-se então a sucessão dos eventos; cessam os movimentos terrestres que mediam o tempo e o tempo acaba com les. Esta simples exposição das coisas que dão nascimento ao tempo, que o alimentam e deixam que ele se extinga, basta para mostrar que, visto do ponto em que houermos de colocar-nos para os nossos estudos, o tempo é uma gota d'água que cai da nuvem no mar e cuja queda é medida. Tantos mundos na vasta amplidão, quantos tempos diversos e incompatíveis. Fora dos mundos, somente a eternidade substitui essas efêmeras sucessões e enche tranquilamente da sua luz imóvel a imensidade dos céus. Imensidade sem limites e eternidade sem limites, tais as duas grandes propriedades da natureza universal".

Ora, aí não estão conceitos lapidares que nos esclarecem, o quantum satis à capacidade intelectual do homem terreno, suficientemente, a propósito de sérios e profundos problemas de ordem científica, que somente à Filosofia, por enquanto, é dado perflustrar com alguma possibilidade de compreensão humana?

Realmente, a eternidade medida pelo tempo não se compreende, do mesmo modo que o infinito submetido ao critério das indagações científicas, leva por enquanto o homem — parece incrível! — à negação da existência de Deus!

Graças à convicção da nosso imortalidade adstrita à Lei do progresso eterno, considerando-se o homem do planeta que habitamos no primeiro degrau daquela simbólica escada sonhada por Jacob, um sentimento profundamente íntimo de humildade com dignidade levava-nos a perceber que a pequena parte do véu por detrás do qual estende-se o mistério da Criação Universal, já por nós levantanda, em vez de causar orgulho, presta-se a uma conclusão lógica: Pois se desde o homem primitivo que ainda apenas sabia rugir como um gorila, até o mais completo indivíduo civilizado da nossa era — um Einstein, por exemplo — já o Espírito imortal percorreu tão grande extensão do desenvolvimento intelectual, chegando a afoitar-se a ir até a Lua, quão imenso haverá de ser o saber de tal Espírito daqui a Iguns milênios mais da vida planetária, daqui a bilhões e bilhões de séculos da vida universal!...

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE UNIVERSAL DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

AVISO

CONCORRÊNCIA N° FL-01/70
A DIRETORIA DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL (DRESSUL) da Fundação SESP, comunica a quem interessar possa que está aberta a CONCORRÊNCIA N° FL-01/70, para aquisição de tubos, conexões e peças especiais de PVC rígido e ferro fundido para ligações domiciliares dos sistemas de abastecimento de água das cidades de Guarapuava-Pr, Wenceslau Bráz-Pr, Antonia-Pr, Iporá-Pr, Umuarama-Pr, Ibiaporá-Pr, Jaguapitã-Pr, e Porto União-SC/União da Vitória-Pr.

Os interessados deverão dirigir-se à Sede da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul à Rua Estêves Júnior — 168 — Fpolis ou ao Distrito do Paraná, à Rua Prudente de Moraes — 611 — Curitiba, onde se encontram o Edital e os demais elementos da Concorrência, diariamente, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

A Concorrência será realizada às 15 horas do dia 02/de/Março de 1970.

Florianópolis, 23 de Janeiro de 1970
Engº Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul



Especial

O General Tasso Vilar Aquino, já concluiu o IPM sobre o sequestro do Embaixador do Estados Unidos — O Sr. Acácio Santiago temendo a destruição da decoração do Carnaval pediu garantias a Secretaria de Segurança Pública — O Sr. Nagib Jabor da Arena é o novo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

Tudo pronto para o carnaval

Sequestro de Elbrick tem seu IPM concluído

O General Tasso Vilar de Aquino encerrou o IPM sobre o sequestro do Embaixador Burke Elbrick com um relatório em que afirma: "As organizações político-subversivas e terroristas no Brasil vêm sendo montadas com base no estudante, no clero progressista e em elementos das classes mais privilegiadas".

O relatório do comandante da Divisão Blindada, entregue ao comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, confirma as primeiras investigações em torno das responsabilidades pelo sequestro, lançadas sobre uma dissidência do Comitê Central do PCB na Guanabara e sobre a Ação Libertadora Nacional, controlada de São Paulo por Carlos Marighella.

A DENUNCIA

Parte do relatório do General Tasso Vilar foi distribuída à imprensa:

"O sequestro do Embaixador Elbrick resultou da ação conjunta de duas organizações terroristas em grande atividade criminosa nos Estados da Guanabara e de São Paulo: dissidência do Comitê Central do PCB da Guanabara, conhecida como Dissidência da Guanabara, atuante neste Estado, e a Ação Libertadora Nacional (ALN), como sede no Estado de São Paulo e ramificações em vários outros Estados do país.

O ato terrorista revestiu-se das características das ações dos combatentes da guerra revolucionária: profissionais do terror na luta de guerrilha psicológica e armada, isto é — cuidadosos e demorados planejamentos e preparação na escolha dos objetivos; oportunidade no desencadeamento da ação em face dos resultados visados, imediatos ou remotos, e da realização da ação propriamente dita; rapidez, violência, total desprezo à dignidade da pessoa humana e às normas da moral do direito e da razão, na forma como entendem, aceitam a praticam as sociedade nas nações livres.

OS RESPONSÁVEIS

São diretamente responsáveis pelo sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick, pela participação que tiveram nas fases de planejamento e preparação, execução e ações posteriores, os seguintes terroristas, por organização política comum-terrorista:

a) Dissidência da Guanabara — Franklin de Sousa Martins, Valdir; Daniel Aarão Reis Filho, Plínio; João Lopes Salgado, Dino; Fernando Paulo Nagle Gabeira, Honório, Mateus; Cláudio Torres da Silva, Geraldo; Cid de Queirós Benjamin, Vitor, Willi, Billi; José Sebastião Rio de Moura, Anibal; Sérgio Rubens de Araújo Torres, Rui; Vera Silva Araújo de Magalhães, Carmem, Marta; Helena Khalil; Antônio de Freitas Silva, Baiano, Pedro; Stuart Edgar Angel Jones, Henrique; Francisco Nelson Lopes de Oliveira e José Roberto Spiegner.

b) Ação Libertadora Nacional — Joaquim Câmara Ferreira, Toledo, Velho; Virgílio Gomes da Silva, Borges, Jonas, Breno; Manuel Cirilo de Oliveira Neto, Francisco, Mauro, Bené; Paulo de Tarso Venceslau, Rodrigo.

A maioria destes elementos está foragida e homiziada em Cuba. A responsabilidade e a participação dos indiciados acima citados estão claramente configuradas nas afirmações dos terroristas Cláudio Torres da Silva, Antônio Freitas da Silva, Manuel Cirilo de Oliveira Neto e Paulo de Tarso Venceslau e nos laudos periciais e demais documentos juntados ao referido inquérito.

OS ASSALTOS

Até o sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick, a Frente de Trabalho Armado (FTA) da Dissidência da Guanabara, responsável pelo mesmo, praticou mais os seguintes atos terroristas, todos de assalto e roubo a mão armada:

a) assalto ao sentinela do ICA e, com a expropriação de uma metralhadora Ica; b) assalto ao Bar "Castelinho" — resultado: roubo de NCr\$ 19 mil; c) assalto ao Banco do Crédito Territorial, agência de Bonsucesso — roubo de NCr\$ 34 mil; d) assalto a uma sentinela da PMEG no galpão do Leblon, com a obtenção de uma metralhadora Ica; e) tentativa de assalto a um banco da Rua Bela, que fracassou devido à suspeita de que havia polícia diante do banco; f) assalto ao Banco Português do Brasil na Rua Djalma Ulrich, nada tendo sido expropriado, pois o carro só conduzia cheques negociáveis; g) assalto a um carro de transporte de valores em Ipanema, tendo sido roubada a quantia de NCr\$ 55 mil; h) assalto a um carro VW vermelho pertencente a Teresinha de Jesus Silva Brandão; i) assalto à residência do Deputado federal Edgar Guimarães de Almeida.

A CUPULA

A cúpula da organização terrorista Ação Libertadora Nacional era constituída por Marighella, Virgílio Gomes da Silva, Borges e Joaquim Câmara Ferreira, os dois primeiros mortos e o último foragido, atualmente em Havana. A organização político-comun-terrorista Ação Libertadora Nacional é responsável por grande número de crimes praticados em São Paulo, sendo que somente o terrorista Manuel Cirilo de Oliveira Neto participou de 12 ações além do sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick, conforme na confissão, contida nos autos do IPM, abaixo transcritos:

"Pratiquei um total de 12 ações, incluindo o sequestro do Embaixador americano. Entre essas, cito: Banco Moreira Sales, Banco Brasileiro de Descontos (Ag. Vila Anastácio e Ag. Major Diego — duas vezes), Banco do Brasil (Ag. Tinga), Caixa Econômica Federal (Ag. Japão), União de Bancos (Ag. Japão), a bomba na Câmara Americana de Comércio, a bomba na exposição do Exército, nos prédios da Light e do Mapin, o da expropriação da Companhia de Ônibus Leste-Oeste e a explosão de um carro pertencente a um agente do DOPS (reconhecido como tal por ter sido encontrado no porta-luvas um documento identificativo de seu proprietário)"

O Prefeito Acácio Santiago, tendo em vista as tentativas de depredação dos palanques armados na Avenida Mauro Ramos para os festejos carnavalescos e a possível destruição da decoração da Cidade, solicitou providências à Secretaria de Segurança Pública, no sentido de que efetue um policiamento mais intenso na Avenida até a quarta-feira de cinzas.

Os trabalhos de decoração da Cidade foram intensificados na madrugada de ontem e no período da manhã a Praça XV estava ornamentada, bem como parte da Ponte Hercílio Luz. Hoje deverá ficar concluído o trabalho na Avenida Mauro Ramos.

De outra parte, na manhã de ontem foi confirmada a apresentação do Bloco "Teleco teco", composto por marinheiros do 5º Distrito Naval e Escola de Aprendizes Marinheiros. Tem cerca de 60 figurantes e desfilará na Avenida Mauro Ramos nos quatro dias do carnaval.

As escolas de samba já tomaram

praticamente todas as providências para o concurso de segunda-feira, que será aberto pela Copa Lord, seguindo-se os Filhos do Continente e os Protegidos da Princesa. As três escolas ensaiam diariamente, cada qual empregando todas as suas forças para conseguir o título de campeã do carnaval florianopolitano.

Nos galpões das grandes sociedades o movimento se intensifica a cada dia que passa. Os carros estão recebendo os retoques finais para se apresentarem na Avenida Mauro Ramos no domingo a partir das 20 horas. O desfile começará com a sociedade Vai ou Racha, vindo em seguida os Terrenos do Diabo e, por último, os Granadeiros da Ilha.

Fonte da Associação dos Hoteleiros de Santa Catarina declarou que se espera um maior movimento nos hotéis da Cidade a partir de hoje, prevendo-se que o maior número de turistas para o carnaval venha de Curitiba.

Foliões vão cantar músicas do passado

Nos principais clubes de Florianópolis ultimam-se os preparativos para os bailes de carnaval. O Clube Doze de Agosto realizará um total de sete bailes, compreendendo um infantil, um juvenil e quatro para adultos. O Lira, por sua vez, fará cinco bailes, um dos quais infantil.

Segundo informam as sociedades prevalecerão este ano as mú-

sicas de carnavais passados, uma vez que pouco têm sido divulgadas as deste ano.

Para o Baile Municipal, a ser realizado amanhã no Clube Doze de Agosto, inúmeras fantasias de luxo e originalidade já estão inscritas para o concurso, não só de Santa Catarina como também do Paraná e Rio de Janeiro.

Câmara Municipal tem sua nova mesa diretora

A Câmara Municipal elegeu em sessão especial a sua nova Mesa Diretora que presidirá os trabalhos da sétima legislatura. O vereador Nagib Jabor, da Arena, foi eleito para a presidência da Casa, sendo que os demais postos foram ocupados pelos vereadores Waldemar Filho — vice-presidente — Antônio Henrique Bulcão Viana — primeiro-secretário — e João Otávio Furtado — segundo-secretário. O MDB — que não acertou uma coalisão com a Arena — concorreu com chapa própria, mas sem qualquer possibilidade de eleger seus representantes Renaul Cavalazzi, Murilo Magno Vieira, Amaury da Costa Neves e Aloísio Piazza. Após a eleição o vereador Murilo Vieira elogiou o trabalho desenvolvido pela Mesa anterior, asseverando que "o dinamismo deve ser a principal preocupação dos seus novos componentes, a fim de que, com o trabalho conjunto entre as duas bancadas, o Legislativo produza o bem-estar da comunidade".

O Sr. Antônio Henrique Bulcão Viana agradeceu aos integrantes de sua bancada o apoio concedido ao seu nome e afirmou a disposição de trabalhar pela comunidade, "corrigindo os erros das administrações públicas, apontando sugestões e aplaudindo os seus sucessos".

O Poder Legislativo no país está emergindo de um esvaziamento a que é próprio se relegou em virtude de seus próprios erros. Agora está na hora de o Legislativo se recuperar e dar exemplos de maturidade política e administrativa, atingindo os objetivos que a população exige — asseverou.

Durante a sessão de hoje serão escolhidos os membros das sete Comissões técnicas da Casa: Constituição, Legislação e Justiça, Finanças, Orçamento e Contas, Educação, Saúde e Assistência Social, Viação, Obras Públicas e Urbanismo, Agricultura, Indústria e Comércio e Redação de Leis, além da Comissão Permanente de Defesa da Economia Popular.

Na sessão de ontem a Mesa da Câmara deu a conhecer o levantamento dos trabalhos do Legislativo durante 69: 92 projetos de lei foram apresentados, 6 projetos de resolução, 34 indicações e 313 requerimentos. A Prefeitura apresentou no período 21 projetos de lei. O vereador que mais ocupou a tribuna foi o Sr. Aloísio Piazza (MDB) com 56 pronunciamentos, seguindo-se Murilo Magno Vieira (MDB) com 33. O vereador que mais projetos apresentou foi o Sr. Pedro Medeiros, do MDB, com 24. Os Srs. Abelardo Blumemberg e Waldemar da Silva Filho, do MDB e Arena, respectivamente, foram os que mais apresentaram requerimentos: 69 o primeiro e 62 o segundo.

Casa Sem Habite-se

Vende-se casa de madeira medindo 5x7 pinhada a dois com banheiro, quarto de banho completo e terraço medindo 12x18, sito à Rua Des. Gil Costa, — Morro do Gerale.

ACEITA-SE Negócio pelo IPM sobre Casa Econômica. Tratar — Rua DES. GIL COSTA, 819 — Fone do Comércio: 2111 — Francisco Tolentino, 21 Centro

Vende-se

(1) Uma baleeira em perfeito estado, medindo 7,00m toda em cedro motor STROL PH-8 preço de ocasião — Fone 6316.

Mensagem

A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA alegra-se em poder cumprimentar o Governador Ivo Silveira, no transcurso do seu 4º aniversário de administração.

O Comércio catarinense, que muito tem contribuído com seu trabalho, sente-se, por isso, muito à vontade para reafirmar sua confiança no Governo de "PAZ E PROSPERIDADE" implantado em Santa Catarina.

Haroldo Soares Glavam

Presidente

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

VOLKSWAGEN	1970 ZERO
VOLKSWAGEN	1969
VOLKSWAGEN	1968
VOLKSWAGEN	1967
VOLKSWAGEN	1966
VOLKSWAGEN	1962
KARMAN GHIA	1969
GORDINI	1967

FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Volkswagen	69
Galaxie	68
Rural	68
Rural	67
DKW (belcar)	67
DKW (belcar S)	67
Aero (v/ côres)	67
Volkswagen	67
Pick-Up Willys	67
Chevrolet	56
Oldsmobile	62
Esplanada (1º série v/côres)	68
Esplanada (2º série v/ côres)	68
Corcel (4p/luxo)	69
Lanchas para motor de Pôpa	70
Lanchas a Turbina	70

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda. Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

DIPRONAL

Departamento Carros Usados

Galaxie azul Turquesa baixa kilometragem	69
Karntanghia vermelho	68
Corcel beje maringá equipado	69
Corcel branco equipado	69
Aero Willys Marron	68
Rural 4x2 Azul	66
Volkswagen Verde	69
Volkswagen Azul c/ tala larga	69
Volkswagen Perla	67
Volkswagen Vermelho	67
Volkswagen Vermelho	63
Kombi Verde	62
Chevrolet 4 portas Joia-Mecânico	55

Financiados até 24 meses c/20% de entrada.

Motoniveladora Allys Chalmers

Tamanho pequena

Vendida em estado de conservação pelo preço de NCr\$ 20.000,00 ou financiado em 24 meses — Tratar com Sr. Mário Ferreira, neste Jornal.

Esportes

Cavalazzi voltou ao Avaí e no primeiro treino fêz 2 gols

A diretoria do Avaí, tendo à frente o ex-técnico José Amorim, lavrou o seu primeiro grande tento do ano, ao promover o retorno de Milton Cavalazzi ao futebol da cidade. Cavalazzi já está incorporado ao elenco que obedece à orientação de Saulo Oliveira, o qual, sem qualquer outro interesse que não seja servir o grêmio que o projetou como um dos mais completos extremos esquerdas de todos os tempos, pensa com seriedade numa grande campanha do "Leão da Ilha" no certame estadual. Cavalazzi, logo no seu primeiro contacto com o clube que o revelou craque de primeira, contacto que se deu antontem pela manhã, marcou dois tentos de bela feitura, tendo demonstrado que seu futebol é ainda um dos mais bonitos e práticos do Estado, coisa que muitas vezes não pôde realizar no Olímpico, onde, embora sem perder a sua classe e combatividade, não conseguiu um só título nesses dois anos em que envergou a jaqueta grená do grêmio blumenauense.

Com a contratação de Cavalazzi, o Avaí está possuído de uma

linha de frente que, sinceramente, nada ficará, no certame, a dever às melhores do Estado, pois dispõe de quatro valores jovens, rápidos e entusiastas que, bem ambientados e seguindo à risca as determinações do técnico, poderá vir a se tornar verdadeiro espantado para as cidadelas contrárias. Gama, rápido e infiltrador e com perfeita visão de gol, tem apenas dois defeitos: precisa movimentar-se com mais intensidade e procurar evitar o jogo individual que o prejudicará e aos companheiros. Cavalazzi, se vier a exibir seu verdadeiro jogo, o que não duvidamos, será o cérebro da linha dianteira. Para ele o mais acertado será a função de elemento de ligação com as demais linhas. Deverá recuar para buscar a bola e avançar depois de municiar os companheiros, uma vez que seu estilo de finalizador requer sua presença nas manobras diante das metas adversárias. Marcos, um dos jogadores mais versáteis do time, parece que encontrou como ponta-de-lança o seu forte, tanto que nas vezes em que assim atuou revelou-se bom manobrador e exímio fi-

nalizador. Finalmente, Carlos Roberto, que voltou à sua posição de origem, na ponta esquerda, não perdeu a sua potência do chute e está mais técnico e combativo, constituindo-se na maioria dos jogos que tem atuado o idealizador das jogadas que resultaram em tentos, como aconteceu domingo, quando o Avaí derrotou o Figueirense por três tentos a zero, no jogo que abriu a temporada futebolística de 70.

O meio-campo tem Rogério e Moacir, que se combinam muito bem, com o segundo apresentando progressos sensíveis de jogo para jogo. Resta a defesa que não é das melhores, mas que, com mais entusiasmo, garra e motivação, poderá, pelo menos realizar algo condizente com as suas possibilidades.

O que está faltando ao Avaí é reservas à altura. Os cofres do clube é verdade, não permitem uma empresa em escala elevada para contratar valores de expressão, mas, com boa vontade e aproveitamento de valores novos, pode-se fazer alguma coisa. Vamos esperar.

O atacante Cavalazzi que jogava pelo Olímpico de Blumenau já assinou contrato com o Avaí e ontem realizou seu primeiro treino entre os azurros marcando dois gols. Cavalazzi que antes de jogar no Olímpico pertencia ao Avaí onde iniciou sua carreira como profissional volta agora após 2 anos a vestir a camisa azul — Alemanha tem computador eletrônico para selecionar os bons do remo.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Algumas fórmulas já estão sendo apresentadas extra oficialmente, no que concerne ao certame do Estado. Agiu bem o Presidente da FCF, ascoltando a opinião dos clubes e Ligas, já que são os maiores interessados na fórmula de disputa, impedindo de outra forma que, como sempre acontecia, receba êle, a culpa pelos insucessos que por ventura possam advir. O campeonato gaúcho do corrente ano sofreu radicais modificações, o Paranaense idem, São Paulo fez grandes alterações, e o certame Carioca será diferente. É possível que o Campeonato Catarinense sofra modificações, mas é justo que as alterações sejam feitas pelos próprios interessados, que são os clubes, sendo talvez difícil encontrar-se a fórmula ideal, pois é bem provável que as opiniões estejam divididas na Serra, no Oeste, no Litoral, no Centro, Norte e Sul.

É preciso prudência e bom senso para que a fórmula encontrada agrade a todos e não surjam as já tradicionais reclamações, com desistências das disputas no meio do certame, ofícios à FCF solicitando pagamento das dívidas de arbitragens etc.

Um certame do Estado, dispendioso, cansativo e bastante trabalhoso, deverá ser cuidadosamente elaborado, levando-se em conta diversos fatores, principalmente os de ordem financeira, pois nos últimos anos, os jogos tem apresentado prejuízos financeiros grandes, onerando ainda mais as poucas finanças dos clubes, que com excessões estão mal, até para pagar os salários dos atletas, devendo à FCF, INPS e as outras despesas que surgirão obrigatoriamente, com material, contratos, departamento médico, viagens, hospedagens, arbitragens etc.

Não vai haver protecionismo, nem apadrinhamento para clubes

e Ligas, sejam da Capital ou do interior. É um engano, muitos do interior estarem se jactando de que a vitória do Sr. Giuliani representou o fim de privilégios da Capital e a ascensão do futebol interiorano. Giuliani foi eleito com votos de todos, Capital e interior e não será um Presidente provinciano, atendendo a fala dos já famosos e frustrados "esportistas" do interior, sejam da imprensa ou do próprio futebol. A governar tipo provinciano, Giuliani ficaria em Joinville, na Liga de Futebol. Ele nada fará que proteja alguém, clubes, ligas, árbitros, decisões, mas também não pretende perseguir ninguém. O futebol de Santa Catarina, não pode diferenciar Capital e interior, todos são filiados, todos tem o mesmo direito, e não será a guerrinha que sempre moveram alguns que se dizem fortes no interior, que fará o Presidente da FCF transformar-se em um boneco para atender suas reivindicações regionalistas.

Computador eletrônico seleciona os bons no remo da Alemanha

Toda a programação do remo alemão, inclusive seleção através de computador eletrônico para as Olimpíadas de 1972, a ser realizada em Munique, já está pronta — revelou Antônio Paulo Nery chegado há pouco da Alemanha e atual assistente de Karl Adam na Academia de Ratzburg.

Antônio Paulo Nery entusiasta do remo afirma que todo o planejamento foi feito por Karl Adam e sua equipe e que os organizadores dos Jogos Olímpicos de Munique estão seriamente empenhados em dar ao encontro da juventude esportiva do mundo inteiro o brilhantismo, a organização e o aprimoramento técnico superiores a tudo quanto foi feito até agora. Aliás, o mundo inteiro acompanhará o desenrolar da Olimpíada através da televisão em cores.

O remo, esporte que exigirá o maior investimento, terá uma raia de seis metros de profundidade e será construída três metros abaixo do nível do solo, a fim de que o vento não tenha influência na disputa das provas. O público ficará localizado numa arquibancada que terá capacidade para 50 mil pessoas sentadas. A parte destinada à imprensa difere de todos os requisitos necessários para o trabalho dos jornalistas é com capacidade para 6.000 cronistas.

A raia apresentará ainda uma outra inovação: a substituição das bóias do sistema Albano por bóias eletrônicas. Gracias ao novo sistema, haverá maior participação na largada. A saída de barcos antes dos demais, fato que acontece constantemente, não ocorrerá em Munique pois um

costumeiras discussões.

ção Alemã de Remo no Brasil, assim se refere ao interesse cada vez maior do povo alemão pelo remo.

O remo foi apontado como o esporte do ano de 1969 na Alemanha. O futebol só o superou em Stuttgart Colônia e Duisburg. Isto é muito importante, pois implicará no investimento de grandes mas por parte do governo, tendo em vista o seu extraordinário crescimento.

O interesse da juventude alemã pelo remo é impressionante. Basta dizer que na temporada passada estavam inscritos na Federação Alemã 236.000 atletas. Desse total, 80.000 aproximadamente estão em atividade competindo em 1.458 clubes.

Apesar do grande número de inscritos, o presidente da Federação, sr. Klaus Hess em discurso no final de 1969, disse que o número de praticantes é pequeno, e que embora tivesse aumentado muito no ano passado, não poderá sobreviver nos próximos anos se os dirigentes não promoverem o remo. Na oportunidade, o presidente da Federação Alemã fez um apelo às autoridades federais e estaduais no sentido de que dessem maior apoio ao remo, com vistas a Munique em 1972.

Com relação ao remo em 1969, na Alemanha, Antônio Paulo Nery afirmou que foram disputadas 530 regatas oficiais, Dessas, 123 internacionais. Também o remo foi o esporte favorito realizado em 1969, com um total de 167 regatas. A atividade do remo não ficou restrita ao território alemão, porque nada menos de 120 excursões foram feitas por países da Europa, sendo que o 4 com de Berlim e o 2 sem de Hanau competiram três vezes nos Estados Unidos e duas na Austrália.

RECURSOS

Não se pode deixar de reconhecer — diz Antônio Nery — que o desenvolvimento do remo na Alemanha conta com um substancial apoio financeiro. No ano passado, o governo contribuiu com NC\$ 980.000,00 e as empresas privadas com NC\$ 700.000,00, o que

perfaz um total de NC\$ 1.680.000,00.

Esse dinheiro foi aplicado pela Federação Alemã de Remo, que funciona em sede própria, num prédio de dez andares, na cidade de Hanover, no pagamento dos ordenados dos técnicos, construção de barcos, manutenção de Academia de Ratzburg, distribuição de bolsas a técnicos, inclusive do exterior, financiamento da Revista Rudersport, especializada em remo, excursões pelo interior do país e exterior, etc.

Tudo na Academia de Ratzburg é feito em obediência ao planejamento traçado. Coisas que em alguns países não têm importância, ali são de valor inestimável. Por exemplo: a vida do remador. Quem visitar a Academia e tiver a curiosidade de conhecer a vida de um remador alemão ou de um estrangeiro de projeção, é claro, encontrará nos arquivos os seus dados biográficos. Nesse arquivo, além desses dados, o visitante encontrará em filmes, tudo que se relacione com o remo no mundo inteiro.

SELEÇÃO

A propósito da seleção dos remadores, Antônio Paulo Nery esclarece:

"A seleção dos remadores na Academia de Ratzburg é feita pelo processo mais moderno: através do computador eletrônico, a quem são encaminhados todos os dados referentes aos atletas dados biográficos, exames médicos, etc. — sendo a seleção rapidamente selecionados, os remadores, Karl Adam forma, então, as guarnições. Com isso é evitada a indicação, baseada apenas por simpatia, injunções ou outro qualquer processo. Prevalece a escolha científica.

Paralelamente ao preparo dos remadores, no qual a alimentação é fator primordial e que obedece a determinações médicas, os barcos utilizados são fabricados conforme os projetos feitos pelos engenheiros da Academia, que ali trabalham em regime de tempo integral. Devo esclarecer ainda que os engenheiros não trabalham apenas na construção dos barcos para a Alemanha, mas para todo o mundo. (Hélio F. Rocha).

espetacular oferta!

AGORA EM

Hermes Macedo

NOVO SOFÁ-CAMA PALOMAR

9,95 MENSALIS

POUR APENAS

Poltrona completando o conjunto. Apenas 4,95 mensais

Revestimento em Napa
Cores moderníssimas
Acabamento primoroso
Dupla Garantia "PALOMAR HM"

Venha correndo buscar o seu sofá-cama em

Hermes Macedo SA

39 LOJAS • DO RIO GRANDE A GUANABARA

Comece conosco o Ano Novo comprando mais e gastando menos!

RUA DR. FÚLVIO ADUCCI, 721 - ESTREITO • FONES: 2829/6224 e 6231



Santa Catarina

O Aeroporto Internacional de Navegantes que está em fase final de construção deverá ser inaugurado nos próximos 90 dias pelo Ministro da Aeronáutica, Celso de Souza e Mello — Chuvas que castigam Vale tem causado sérios prejuízos — Blumenau funda Academia de Música — Tribunal de Contas disciplina fiscalização municipal.

Aeroporto de Navegantes fica pronto logo

Navegantes (Correspondente) — O Aeroporto Internacional de Navegantes, segundo informações do Ministério da Aeronáutica, deverá estar concluído dentro de 90 dias, contando na inauguração com a presença do Ministro Márcio de Souza Mello.

FAB tem chegado ao Aeroporto descarregando inúmeras caixas com os equipamentos que deverão ser instalados para complementar as instalações projetadas.

O Brigadeiro Roberto Faria Lima, Comandante da Vª Zona Aérea, recentemente esteve inspe-

cionando as obras do Aeroporto, já tendo a municipalidade de Navegantes autorizado, também, a construção da torre de controle com 32 metros de altura e que abrigará a casa do telegrafista.

Por outro lado, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Souza Mello, despachou favorável-

mente o pedido para localização, em Florianópolis, de uma companhia de táxi aéreo.

Trata-se da TACA — Transportes Aéreos César Aguiar — que pelo despacho favorável já deu andamento aos papéis na Junta Comercial do Estado.

Blumenau tem sua academia de música

Blumenau (Correspondente) — Foi inaugurada, em Blumenau, com registro na Secretaria de Educação e Cultura, uma academia de música dirigida pelo professor Werner Arnold.

A academia tem por objetivo o ensino a alunos através de diversos instrumentos, possuindo, ainda, uma seção especializada em arranjos musicais e orquestrações para conjuntos e orquestras, aperfeiçoamento profissional e curso preparatório para o exame da Ordem dos Músicos.

VESTIBULAR

Blumenau (Correspondente) — A Fundação Universidade Regional de Blumenau abriu as inscrições até o dia 13 do corrente mês, para os exames de segunda chamada do Concurso Vestibular Unificado que será realizada entre os dias 16 e 19 de fevereiro, às 9 horas.

No ato da inscrição a Reitoria da Universidade cobrará uma taxa de NCr\$ 50,00, com uma redução de 50% aos que apresentarem a quitação da taxa na primeira chamada, advertindo que é indispensável, para realização das provas, a apresentação do cartão de identificação.

O Tribunal de Contas aprovou resolução que disciplina a fiscalização das contas municipais. O documento foi elaborado tendo em vista que a fiscalização financeira e orçamentária foi estendida aos municípios e devido à necessidade de definir situações de forma a orientar o sistema de controle interno dos municípios quanto às exigências técnico-financeiras do Tribunal.

Pela Resolução os resultados das gestões financeiras municipais referentes a cada exercício serão obrigatoriamente registrados nas contas anuais que o prefeito tem por obrigação enviar ao Tribunal de Contas para posterior julgamento da Câmara Municipal.

Estabelece ainda a Resolução que o Tribunal de Contas poderá representar junto ao Governo do Estado, solicitando intervenção, na forma do artigo 9º da Constituição Federal, quando os prefeitos não prestarem as suas contas no prazo legal, contas essas relativas à entrega de numerários pelo Estado, bem como quando os prefeitos deixarem de cumprir diligências ou sanar irregularidades apontadas nos prazos fixados ou ainda quando tiverem suas contas rejeitadas.

Chuvas causam prejuízos em todo o Vale do Itajaí

Blumenau (Correspondente) — As fortes chuvas que caíram no início da semana nos municípios de Blumenau e Itajaí causaram prejuízos, também em outras áreas, provocando desmoronamento de casas, desabamento de barreiras, quedas de pontes e bueiros, além de destruição na lavoura.

Em Blumenau, as zonas mais atingidas foram as de Vila Itoupava e Itoupava Central, cujos es-

tragos nas rodovias vem sendo atendidos pela municipalidade blumenauense.

No município de Pomerode a situação está sendo restabelecida com a determinação, pela Prefeitura, do levantamento da situação que em relatório será levado ao conhecimento das autoridades.

Os prejuízos causados pela tormenta, em Luiz Alves, foram tam-

bém elevados, ficando as zonas rurais isoladas com o desabamento de barreiras e pela destruição de diversas pontes que foram levadas pelas águas.

A região de Ilhota, principalmente a zona do Baú, teve estragos e os prejuízos se avultam de forma ainda incalculável. Nesta região, diversas cabeças de gado foram levadas pela enxurrada, bem como, as plantações de arroz foram to-

talmente dizimadas.

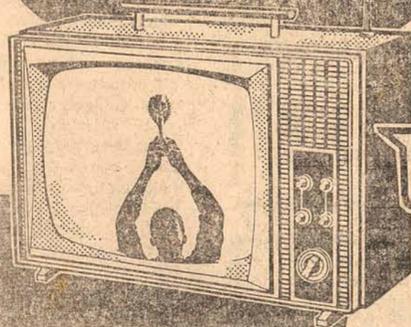
A Prefeitura de Ilhota, assim como a de Luiz Alves, promove um balanço da situação para reivindicar auxílio às autoridades estaduais e federais.

Finalmente, apesar dos prejuízos sofridos pela região do Vale do Itajaí, não se tem conhecimento de casos de morte ou desaparecimento em consequência das chuvas.

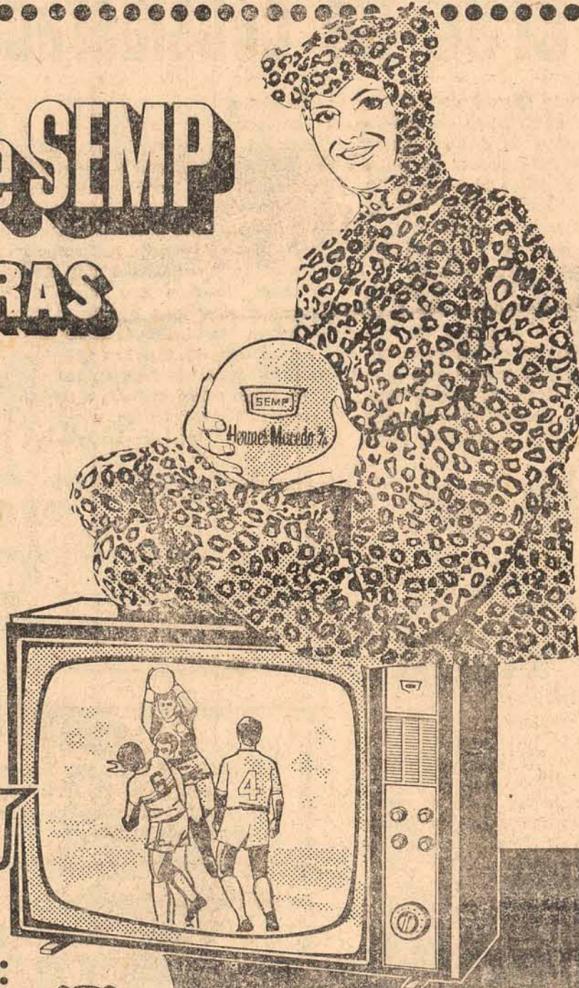
HERMES MACEDO e SEMP

NA ERA DAS FERAS

Compre um rádio ou televisor SEMP em Hermes Macedo e tenha as feras em sua casa!



SEMP



GRÁTIS:

Na compra de 1 televisor Semp você leva, na hora, uma "oncinha" de presente! E na compra de 1 rádio Semp, você ganha uma bola.

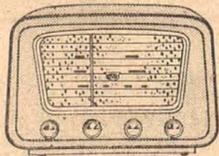


TELEVISOR SEMP Esplanada MAX De 1.091,60 por 899,00 ou apenas 49,90 mensais GRÁTIS: 1 "oncinha"

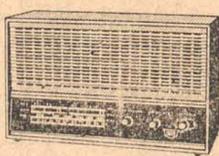
TELEVISOR SEMP mod. MAX-16" De 941,00 por 759,00 ou apenas 39,90 mensais GRÁTIS: 1 "oncinha"



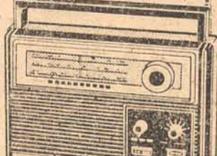
RÁDIO SEMP - Mod. TR-77 Portátil De Ncr\$ 210,30 por Ncr\$ 169,00 ou apenas Ncr\$ 15,95 mensais. GRÁTIS: 1 bola.



RÁDIO SEMP - Mod. AC-431 de mesa - 110/220 v. De Ncr\$ 225,50 por Ncr\$ 179,00 ou apenas Ncr\$ 17,20 mensais. GRÁTIS: 1 bola.



RÁDIO SEMP - Mod. LP-75 Pilha e luz De Ncr\$ 162,40 por Ncr\$ 129,00 ou apenas Ncr\$ 12,39 mensais. GRÁTIS: 1 bola.



RÁDIO SEMP - Mod. TR-850 Portátil De Ncr\$ 175,70 por Ncr\$ 139,00 ou apenas Ncr\$ 13,40 mensais. GRÁTIS: 1 bola.

Aproveite as ofertas! Você ganha em tudo: no preço, no prazo, nas condições... e ainda ganha nos prêmios espetaculares!

Hermes Macedo S/A
39 LOJAS • DO RIO GRANDE À GUANABARA

Edital de Convocação para Reunião de Fundação da Associação Profissional

CATEGORIA ECONOMICA DE COMERCIANTES ATACADISTAS DE CARNES FRESCAS E CONGELADAS

CONVOCAÇÃO DE REUNIAO

Por este intermédio, são convidados todos os exercentes da categoria economica de comerciantes atacadistas de carnes frescas e congeladas, localizados nos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, a comparecerem à reunião a ser realizada no próximo dia 12 do corrente, às 17 horas, à rua Felipe Schmidt esquina com a rua Alvaro de Carvalho, nesta cidade, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Fundação da Associação Profissional de Comerciantes Atacadistas de Carnes Frescas e Congeladas, para orientação e defesa da nossa coletividade;
- Aprovação dos Estatutos Sociais da entidade;
- Escolha de uma diretoria provisória, para administrar a associação, até à obtenção da sua investidura sindical e
- Outros assuntos de interesse geral da nossa coletividade.

Florianópolis, em 4 de fevereiro de 1970.

Antonio Luiz Fuchter,
Presidente da Comissão Organizadora

Sociedade Financeira dos Servidores de Santa Catarina — FINASC

FINANCIAMENTO DE CASA PRÓPRIA

Fato presente, convidamos os associados da FINASC que, desejarem adquirir casa própria, inicialmente nos municípios de FLORIANÓPOLIS — SÃO JOSÉ — PALHOÇA e BIGUAÇU, a comparecerem à sede da Diretoria Executiva, na Praça XV de Novembro, 21 — Edifício João Moritz, 1º andar, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, para a apresentação do questionário.

FERNANDO VIEGAS
Diretor Executivo
DE-2

Importadora Miranda Ltda.

Rua 7 de Setembro, 1

Grandes sortimentos para Homeas e crianças.
Camisas Rendadas em todas as cores
"Camisas "London".
Calças Americanas "Lee" U.S.A.
Artigos de Bijouterias
Óculos modernos p/senhoras
Vibrador — Ventiladores
Aparelhos elétricos etc.

ATACADO e VAREJO

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se apartamento situado à Rua Conselheiro Mafra 148. Tratar no período da tarde à Rua Tenente Silveira 47.

